

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 2 de março de 2016.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial), no entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação nas informações de resultado.

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de dezembro de 2015 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive EPEs) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e normalmente evidenciadas por direitos estabelecidos contratualmente. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Nas compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os eventuais ganhos ou perdas gerados na alteração da participação de não controladores, são registrados no patrimônio líquido, na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial".

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Consórcios

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

c) Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de dezembro de 2015 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. que tem como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nessa empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como resultado abrangente.

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ECC do Brasil Participações S.A.	99,9%	Brasil	Sem operação
ELEB – Equipamentos Ltda.	99,9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós venda e manutenção de aeronaves
Embraer Services Inc.	100%	EUA	Suporte aos segmentos de Defesa e Comercial nos Estados Unidos da América
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Austrália PTY Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe SAS	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International SAS	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Credit Ltd.	100%	EUA	Apoio às operações de comercialização de aeronaves
Embraer Defesa & Segurança Participações S.A.	99,9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
AEL Sistemas S.A.	25,0%	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e programas de software para aviação
Atech Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	95,0%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevante Ltda.	25,0%	Brasil	Serviços de aerolevante, mapeamento e sensoriamento remoto
Harpia Sistemas S.A.	51,0%	Brasil	Sem operação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99,9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no Exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
ECC Leasing Co. Ltd.	100%	Irlanda	Arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer CAE Training Services Ltd.	51,0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal - SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Representation LLP	99,0%	EUA	Representação comercial e institucional da Companhia
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Fabricação de aeronaves para atendimento ao mercado chinês
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Finance Co.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A. (EMS)	100%	Uruguai	Sem operação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99,9%	Brasil	Sem operação

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, criada para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que preveem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. As práticas relevantes contribuem a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas Normas internacionais de contabilidade, ou seja, pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Companhia;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Companhia são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Companhia capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200
Investimentos financeiros	622.620	2.431.205	710.639	1.887.598
Contas a receber de clientes, líquidas	781.852	3.052.976	696.851	1.850.975
Instrumentos financeiros derivativos	5.197	20.292	5.231	13.894
Financiamentos a clientes	10.774	42.068	13.570	36.045
Contas a receber vinculadas	91.426	357.000	9.006	23.923
Estoques	2.314.572	9.037.943	2.405.282	6.388.910
Imposto de renda e contribuição social	130.241	508.564	89.159	236.824
Outros ativos	289.398	1.130.045	167.904	445.989
	6.411.561	25.035.864	5.810.691	15.434.358
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	749.605	2.927.059	45.797	121.646
Contas a receber de clientes, líquidas	1.538	6.005	6.861	18.223
Instrumentos financeiros derivativos	9.212	35.971	12.665	33.641
Financiamentos a clientes	45.443	177.444	55.047	146.215
Contas a receber vinculadas	316.633	1.236.390	416.639	1.106.675
Depósitos em garantia	577.257	2.254.072	581.979	1.545.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.452	17.385	8.126	21.585
Outros ativos	119.769	467.676	186.071	494.247
	1.823.909	7.122.002	1.313.185	3.488.084
Investimentos	1.243	4.853	403	1.070
Imobilizado	2.027.376	7.916.496	2.025.831	5.381.011
Intangível	1.405.372	5.487.695	1.260.853	3.349.077
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.257.900	20.531.046	4.600.272	12.219.242
TOTAL DO ATIVO	11.669.461	45.566.910	10.410.963	27.653.600

	31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.034.925	4.041.176	980.571	2.604.594
Empréstimos e financiamentos	219.350	856.518	89.657	238.146
Dívidas com e sem direito de regresso	10.084	39.376	10.277	27.297
Contas a pagar	291.111	1.136.729	324.492	861.917
Adiantamentos de clientes	743.825	2.904.486	652.473	1.733.100
Instrumentos financeiros derivativos	12.283	47.961	15.419	40.957
Impostos e encargos sociais a recolher	70.759	276.300	125.581	333.567
Imposto de renda e contribuição social	118.107	461.183	8.578	22.784
Garantia financeira e de valor residual	161.548	630.812	29.505	78.371
Dividendos	2.708	10.574	37.318	99.124
Receitas diferidas	320.047	1.249.718	183.499	487.409
Provisões	95.825	374.180	95.547	253.792
	3.080.572	12.029.013	2.552.917	6.781.058
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.311.117	12.929.250	2.418.446	6.423.876
Dívidas com e sem direito de regresso	374.691	1.463.095	389.674	1.035.052
Contas a pagar	39.556	154.458	87.563	232.585
Adiantamentos de clientes	164.060	640.620	176.127	467.829
Impostos e encargos sociais a recolher	80.575	314.628	144.056	382.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	417.271	1.629.359	270.379	718.180
Garantia financeira e de valor residual	131.578	513.785	208.496	553.807
Receitas diferidas	117.504	458.829	145.369	386.128
Provisões	108.892	425.203	153.210	406.956
	4.745.244	18.529.227	3.993.320	10.607.056
TOTAL DO PASSIVO	7.825.816	30.558.240	6.546.237	17.388.114
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(38.390)	(67.012)	(60.060)	(104.767)
Reservas de lucros	2.456.251	4.018.597	2.429.465	3.883.610
Remuneração baseada em ações	35.443	72.298	33.079	64.422
Ajuste de avaliação patrimonial	(149.519)	5.797.456	(75.726)	1.367.087
	3.741.792	14.610.956	3.764.765	9.999.969
Participação de acionistas não controladores	101.853	397.714	99.961	265.517
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.843.645	15.008.670	3.864.726	10.265.486
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.669.461	45.566.910	10.410.963	27.653.600

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	5.928.082	20.301.771	6.288.837	14.935.910	6.234.954	13.635.846
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.816.799)	(16.545.358)	(5.038.328)	(11.977.173)	(4.818.946)	(10.540.019)
LUCRO BRUTO	1.111.283	3.756.413	1.250.509	2.958.737	1.416.008	3.095.827
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Administrativas	(181.951)	(609.223)	(207.506)	(489.122)	(210.534)	(453.664)
Comerciais	(361.591)	(1.206.620)	(419.923)	(989.413)	(454.405)	(978.829)
Pesquisas	(41.728)	(142.303)	(47.131)	(112.605)	(74.711)	(158.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(194.207)	(694.222)	(32.628)	(63.675)	36.900	100.609
Equivalência patrimonial	(257)	(978)	(56)	(148)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	331.549	1.103.067	543.265	1.303.774	713.258	1.605.885
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(22.872)	(74.915)	(24.450)	(63.030)	(96.408)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	27.538	73.740	(14.940)	(39.693)	(14.477)	(32.109)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	336.215	1.101.892	503.875	1.201.051	602.373	1.352.291
Imposto de renda e contribuição social	(255.383)	(820.284)	(156.158)	(374.451)	(256.407)	(565.881)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	80.832	281.608	347.717	826.600	345.966	786.410
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	69.173	241.601	334.694	796.085	341.952	777.689
Acionistas não controladores	11.659	40.007	13.023	30.515	4.014	8.721

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro líquido do exercício	80.832	281.608	347.717	826.600	345.966	786.410
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:						
Depreciações	161.927	536.592	168.918	397.368	145.793	317.276
Amortizações	154.901	536.726	117.423	279.463	144.894	316.032
Contribuição de parceiros	(33.766)	(116.432)	(25.197)	(59.850)	(26.027)	(56.482)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	7.570	19.508	(5.333)	(9.907)	13.414	28.582
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	(5.753)	(22.447)	21.995	52.067	28.644	54.646
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7.325	26.794	(1.910)	(4.846)	(4.780)	(10.856)
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	49.568	170.584	15.648	41.859	7.694	18.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	136.231	380.037	79.083	193.495	192.641	426.047
Juros sobre empréstimos	32.384	107.668	16.364	36.874	(2.397)	(7.526)
Equivalência patrimonial	257	978	56	148	3.557	7.135
Remuneração em ações	2.364	7.876	5.269	12.267	6.791	14.722
Variação monetária e cambial	(31.232)	(93.212)	11.960	30.428	1.722	1.022
Marcação a mercado das garantias de valor residual	382	(374)	19.018	51.203	21.338	51.165
Outros	(10.689)	(35.872)	(12.403)	(30.637)	(7.542)	(17.379)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:						
Investimentos financeiros	(70.410)	(194.954)	150.932	361.774	(443.702)	(962.917)
Instrumentos financeiros derivativos	351	(2.732)	14.292	36.688	18.401	41.605
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(73.156)	(157.270)	(149.079)	(312.840)	(39.984)	(52.745)
Financiamento a clientes	12.401	38.861	5.072	13.709	35.938	74.445
Estoques	137.245	839.030	(108.771)	(142.998)	(157.169)	(227.713)
Outros ativos	(208.921)	(653.815)	(107.159)	(241.630)	60.140	151.212
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:						
Fornecedores	72.126	354.906	(27.797)	(63.351)	258.375	571.839
Dívida com e sem direito de regresso	(15.175)	(55.262)	(259)	(1.169)	(29)	540
Contas a pagar	(71.069)	(246.646)	10.273	2.913	125.708	278.453
Contribuição de parceiros	140.016	459.361	151.803	345.519	84.540	182.322
Adiantamentos de clientes	136.114	502.195	(167.591)	(413.589)	50.390	40.386
Impostos a recolher	63.049	258.088	(52.053)	(138.921)	(62.493)	(139.329)
Garantias financeiras	54.743	226.122	(74.535)	(169.413)	(312.226)	(678.386)
Provisões diversas	24.145	78.209	24.445	52.900	42.013	91.203
Receitas diferidas	108.683	386.636	54.151	129.310	32.909	54.048
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	862.443	3.632.763	482.332	1.275.434	564.519	1.354.603
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Aquisições de imobilizado	(341.548)	(1.141.230)	(283.696)	(670.904)	(437.573)	(959.437)
Baixa de imobilizado	51.564	157.712	-	-	188	413
Adições ao intangível	(427.583)	(1.452.595)	(415.360)	(986.277)	(316.532)	(698.416)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(1.264)	(4.725)	(499)	(1.165)	-	-
Aquisição de negócios	-	-	-	-	2.460	(2.294)
Títulos e valores mobiliários	(702.773)	(2.732.661)	28.055	68.469	4.824	12.274
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	-	-	(17.306)	(39.798)
Caixa restrito para construção de ativos	4.228	16.367	-	-	-	(223)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.417.376)	(5.157.132)	(671.500)	(1.589.877)	(763.939)	(1.687.481)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Novos financiamentos obtidos	1.696.938	5.543.698	798.594	1.924.920	890.805	1.860.801
Financiamentos pagos	(419.247)	(1.497.654)	(386.142)	(953.015)	(650.249)	(1.419.009)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(60.946)	(182.363)	(99.349)	(229.810)	(71.407)	(154.677)
Recebimento de opções de ações exercidas	7.256	23.477	20.159	46.654	23.321	48.956
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.224.001	3.887.158	333.262	788.749	192.470	336.071
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	669.068	2.362.789	144.094	474.306	(6.950)	3.193
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(216.636)	1.542.782	(114.782)	131.571	(106.333)	268.920
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323	1.797.020	3.672.210
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323

2.2.2 Transações em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e posteriormente atualizadas pelas taxas de câmbio nas datas de divulgação no caso da mensuração subsequente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão, (referentes a ativos e passivos monetários indexados em moedas diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

2.2.3 Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros ativos

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos os custos da transação, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

b) Classificação e mensuração

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço e são contabilizados pelo valor justo.

b.3) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e a intenção de mantê-los até a data de seu vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação. Posteriormente são mensurados pelo custo amortizado.

b.4) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber e não estão sujeitos ao uso do valor justo. Os juros dos empréstimos e recebíveis são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

c) Perda com a recuperação do ativo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

2.2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente de vendas ainda não liquidadas pelos clientes. Incluem ainda valores em aberto das receitas de contratos de construção, reconhecidas de acordo com o percentual de conclusão do projeto, mensurado com base nos custos incorridos ou avanço físico dos contratos, sendo apresentadas pelo valor líquido dos respectivos adiantamentos de clientes recebidos e de eventual provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber os valores devidos por seus clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

2.2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Receitas (despesas) financeiras, líquidas, com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

2.2.7 Hedge accounting

São operações específicas com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia. Estes derivativos têm tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as variações dos respectivos objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se a efetividade dos resultados estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

A Companhia possui *hedge accounting* designado de valor justo e de fluxo de caixa como segue:

a) Hedge accounting de valor justo

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em Receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado, no entanto, em subconta específica e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e linhas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado (na mesma linha utilizada pelo item protegido) à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

2.2.8 Financiamento a clientes

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.2.9 Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Em operações estruturadas de venda à Companhia constituiu uma EPE que tomou recursos de uma instituição financeira, comprou aeronaves e pagou à Companhia. Esta EPE, por sua vez, estruturou um financiamento para o cliente final. Por existir o direito a receber do cliente final pelo financiamento estruturado a dívida referente ao recurso tomado pela EPE da instituição financeira é registrada como Dívida com e sem direito de regresso e o fluxo financeiro correspondente esperado como Contas a receber vinculadas.

Há ainda operações em que o cliente financiou a compra de uma aeronave com um agente financiador e a Companhia concedeu garantias para este financiamento, por este motivo a Companhia reconheceu o fluxo ativo e passivo dessas operações. À medida que o financiamento é pago, a garantia financeira é extinta.

2.2.10 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos basicamente por matéria-prima, produtos em elaboração, peças de reposição e produto acabado. A matéria-prima é avaliada pelo custo de aquisição e os produtos em elaboração e acabados pelo custo de produção que é composto por matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. Exceto pelas aeronaves, as baixas dos estoques são reconhecidas pelo método do custo médio.

A Companhia avalia periodicamente o valor líquido de realização dos seus estoques que é composto pelo preço de venda menos custos para vender, caso este valor seja menor que o de aquisição ou produção pelo qual o estoque foi reconhecido inicialmente, uma provisão é constituída deixando o estoque ao seu valor de realização.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, itens do estoque de peças de reposição são classificados como obsoletos ou estocados em quantidades superiores à potencial demanda.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, quando o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se as alíquotas nominais de cada jurisdição, totalizando 34% no Brasil e dos quais 25% refere-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporais e diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT)

Em linha com o Regime Tributário de Transição (RTT) de 2009, desde a aplicação das Normas internacionais de contabilidade nas suas demonstrações financeiras a partir de 2008, a Companhia vem apurando seu Imposto sobre a Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro com base nas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em novembro de 2013, a Receita Federal do Brasil emitiu a Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, alterando entre outras a legislação tributária brasileira sobre os efeitos da aplicação das normas internacionais dando o respectivo tratamento nas apurações do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A partir de 2015 a Companhia passou a aplicar esta legislação assim como as Instruções normativas relacionadas, sem que efeitos materiais fossem identificados no que se refere à aplicação das Normas internacionais de contabilidade. Neste sentido, 2015 foi o ano caracterizado pela extinção do RTT.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.12 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha "Outros" dentro de Investimentos e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.13 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a)** Terrenos – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b)** Edifícios e benfeitorias em terrenos – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamentos, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c)** Instalações – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d)** Máquinas e equipamentos – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e)** Móveis e utensílios – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f)** Veículos – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g)** Aeronaves – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- h) Computadores e periféricos – compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) Ferramental – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) Imobilizações em andamento – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) *Pool* de peças reparáveis – compreendem peças reparáveis para uso dos clientes que contrataram o Programa de *pool* de peças reparáveis. Estas peças reparáveis são utilizadas para atendimento a clientes, onde eles podem trocar um componente danificado por outro em condições de funcionamento, conforme definido em contrato.

2.2.14 Intangíveis

a) Desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão destas estimativas de venda são efetuadas no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como Passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam cumpridos e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

- c.1) **Ágio** - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício.
- c.2) **Marcas** - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- c.3)** Desenvolvimento de produtos - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.
- c.4)** Pedidos firmes - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

2.2.15 Redução ao valor recuperável de ativos

Os Ativos não circulantes, especificamente os investimentos em controladas, o Imobilizado e o Intangível da Companhia são mensurados inicialmente ao custo de aquisição ou construção, entretanto, caso haja indicadores de que o valor destes ativos não possa ser recuperado no futuro, o teste de *impairment* é realizado. A análise de indicadores é efetuada trimestralmente, no entanto, mesmo com a ausência de indicadores, a Companhia efetua o cálculo de *impairment* ao final do exercício para todas as UGC's que tiverem de ativos intangíveis originados no processo de desenvolvimento de produtos, e do ágio por rentabilidade futura originada na aquisição de novos negócios, o teste de *impairment* é efetuado. Perdas ao valor recuperável de ativos reconhecidas no ágio não são revertidas.

Para avaliação do valor recuperável os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais produtos e serviços gerados por alguma empresa do Grupo, independentemente da sua localização geográfica.

Exceto para a UGC referente à aeronaves que eventualmente utiliza o valor de mercado para calcular o valor recuperável de uma UGC, a Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando as projeções de fluxo de caixa antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, descontado à taxa WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC será reconhecida em Outras despesas operacionais de maneira proporcional aos ativos das subsidiárias que atuam naquela UGC.

2.2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como Passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.17 Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e exige se o acordo transfere os riscos e benefícios dos ativos ou apenas o direito de uso do ativo.

a) Arrendamento de aeronaves

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecem com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.18 Capitalização de juros de empréstimos

Quando a construção ou produção de um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.19 Adiantamentos de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

2.2.20 Garantias financeiras e garantias de valor residual

A Companhia pode conceder garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda em contrapartida de receita diferida. Essa receita é realizada no resultado ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita diferida seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos como concordata de um cliente, com base na sua melhor estimativa de perda.

Para alguns casos, a Companhia mantém depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras ou de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves.

2.2.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros sobre capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais, no entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

2.2.22 Receitas diferidas

Referem-se a valores recebidos de clientes, sem a possibilidade de devolução, referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão realizadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a valores recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi executada. A receita será reconhecida quando a etapa for concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora referem-se ainda ao diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

2.2.23 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Ativos contingentes - não são reconhecidos na Demonstração financeira, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos na Demonstração financeira, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.24 Benefícios a empregados**a) Contribuição definida**

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) Taxa de morbididade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada anualmente no final do exercício.

2.2.25 Garantias dos produtos

Quando aeronaves e peças de reposição são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 5 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

2.2.26 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE), determina que parte da remuneração de seus executivos será concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações: i) pagamento por meio de opções de ações (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação *Black & Scholes* e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas; ii) pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em Receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado.

Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.27 Subvenções

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contra partidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contra partidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida será reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa for reconhecida.

2.2.28 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado da mesma forma, porém com o ajuste da quantidade de ações em circulação para refletir ações com potencial de diluição atribuível ao plano de opções de ações caso tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

2.2.29 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços

As receitas de vendas de aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, de peças de reposição e de serviços, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque, quando o serviço é prestado, quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega da aeronave. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

b) Contratos com múltiplos elementos

As receitas oriundas de negociação de contratos de vendas de aeronaves, que envolvem o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

c) Receitas do Programa de *Pool* de peças reparáveis

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

d) Receitas de contratos de construção

No segmento de Defesa & Segurança, algumas operações consistem em contratos de construção, sendo as receitas reconhecidas pelo método do *Percentage of Completion* (POC) por meio do custo incorrido ou do avanço físico, além do reconhecimento no ato da entrega ou embarque. Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

e) Receitas de arrendamentos operacionais

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento.

2.2.30 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

a) Material

Substancialmente todos os custos de material são cobertos por contratos com fornecedores. Os preços nesses contratos são geralmente reajustados com base em uma fórmula de escala que reflete, em parte, a inflação nos Estados Unidos da América.

b) Mão de obra

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

c) Depreciação

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica.

d) Amortização

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

e) Garantia de produtos

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas as garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica sendo registrada como custo dos produtos vendidos.

f) Contrato com múltiplos elementos

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.31 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social apurado de acordo com o IFRS. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado relacionadas da atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.32 Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por variações cambiais sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com a provisão e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.33 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

2.2.34 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As políticas contábeis relevantes, incluindo as principais variáveis e premissas utilizadas usadas nas suas estimativas e relevante sensibilidade nos julgamentos para diferentes variáveis e premissas, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista do contrato considerando os custos incorridos e os custos projetados para a sua conclusão. Havendo variação desta margem, a receita já reconhecida destes contratos é ajustada considerando os efeitos da alteração da margem sobre os custos já incorridos. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício de 2015 aumentaria R\$ 800.583 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 970.073.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Após a concessão de uma garantia financeira a Companhia passa a avaliar a situação de crédito do financiado e divulgar sua exposição máxima na Nota 36.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço. Os métodos e cálculos utilizados são as mesmas técnicas conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de dezembro de 2015 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 509.228.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos custos médicos, taxa de morbilidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5% na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2015 em R\$ 5.769 já uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 5.247. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 12.230 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 10.227.

4 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Neste sentido a Companhia não optou pela adoção antecipada de nenhuma destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Os pronunciamentos contábeis apresentados abaixo podem ser relevantes para a Companhia no futuro, motivo pelo qual são instituídos projetos de adoção para cada um deles, não sendo possível estimar os efeitos de sua adoção até que estes projetos sejam concluídos:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: (i) mensurados ao valor justo e (ii) mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá causar efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, dependendo da composição da carteira na data de implementação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes: aborda um modelo único para reconhecimento de receita de contratos com clientes baseado em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Para chegar numa conclusão sobre os eventuais impactos na Demonstração Financeira, a Companhia iniciou um projeto de implementação desta IFRS a fim de avaliar o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. O projeto identificou preliminarmente a possibilidade de haver alterações nas quantidades das obrigações de desempenho, bem como uma mudança na distribuição da receita total entre suas obrigações de desempenho. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 16 – *Leases* (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma o arrendatário deverá reconhecer todos os *leasings* (arrendamentos) como parte do Balanço Patrimonial em conta do Ativo Fixo “Direito de Uso” com contra partida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. A Companhia está analisando o novo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

existentes. A norma é aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia, não são esperados impactos recorrentes de sua aplicação.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	421.467	91.549	1.481.970	612.638
	421.467	91.549	1.481.970	612.638
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	2.116.718	2.419.767	2.209.146	2.585.439
Depósitos a prazo fixo (ii)	3.109.599	1.083.289	3.589.751	1.348.137
Fundos de investimento	-	54	-	3.986
Notas estruturadas (iii)	1.174.904	-	1.174.904	-
	6.401.221	3.503.110	6.973.801	3.937.562
	6.822.688	3.594.659	8.455.771	4.550.200

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;
- (iii) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do Governo brasileiro emitidos no Brasil.

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.12.2015			31.12.2014	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Investimentos					
Títulos privados	1.535.151	-	1.535.151	1.095.454	1.095.454
Notas estruturadas (i)	-	2.744.772	2.744.772	-	-
Fundo de investimentos	561	-	561	23.830	23.830
Depósito a prazo fixo	351.513	-	351.513	149.930	149.930
Outros	759	-	759	759	759
	1.887.984	2.744.772	4.632.756	1.269.973	1.269.973
Circulante	1.887.984	-	1.887.984	1.269.973	1.269.973
Não circulante	-	2.744.772	2.744.772	-	-

6.2 Consolidado

	31.12.2015				31.12.2014			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	1.535.151	-	-	1.535.151	1.095.454	-	-	1.095.454
Notas estruturadas (i)	-	2.744.772	-	2.744.772	-	-	-	-
Depósito a prazo fixo	894.349	-	-	894.349	764.787	-	-	764.787
Fundo de investimentos	561	-	-	561	23.830	-	-	23.830
Títulos públicos	-	384	-	384	-	3.012	-	3.012
Outros	799	174.573	7.675	183.047	786	114.600	6.775	122.161
	2.430.860	2.919.729	7.675	5.358.264	1.884.857	117.612	6.775	2.009.244
Circulante	2.430.821	384	-	2.431.205	1.884.830	2.768	-	1.887.598
Não circulante	39	2.919.345	7.675	2.927.059	27	114.844	6.775	121.646

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2015, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,70% a.a. e 1,71% a.a. (11,14% a.a. e 1,27% a.a. em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Cientes no exterior	441.984	370.351	1.722.636	1.155.552
Comando da Aeronáutica	144.249	45.070	1.368.199	736.586
Cientes no país	47.919	44.814	152.791	91.139
	634.152	460.235	3.243.626	1.983.277
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.573)	(16.992)	(184.645)	(114.079)
	618.579	443.243	3.058.981	1.869.198
Circulante	618.579	443.243	3.052.976	1.850.975
Não circulante	-	-	6.005	18.223

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(16.992)	(16.100)	(114.079)	(110.426)
Variação cambial	(3.597)	(713)	(43.772)	(8.499)
Adição	(2.929)	(845)	(49.440)	(15.371)
Reversão	758	453	8.970	12.989
Baixas	7.187	213	13.676	7.228
Saldo final	(15.573)	(16.992)	(184.645)	(114.079)

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dólar	442.920	378.566	2.412.484	1.349.287
Euro	6.844	3	385.303	310.370
Real	168.815	64.674	257.061	206.824
Outras moedas	-	-	4.133	2.717
	618.579	443.243	3.058.981	1.869.198

Em 31 de dezembro de 2015, do saldo total de contas a receber R\$ 520.267 na Controladora e R\$ 2.723.164 no Consolidado (31 de dezembro de 2014 - R\$ 386.243 na Controladora e R\$ 1.634.072 no Consolidado) estavam totalmente adimplente. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Até 90 dias	58.372	26.808	178.100	128.481
De 91 a 180 dias	16.315	13.004	63.760	35.391
Mais de 180 dias	23.625	17.188	93.957	71.254
	98.312	57.000	335.817	235.126

Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2015 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.968.976 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.379.088) e R\$ 2.503.021 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 3.222.279), respectivamente e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 2.370.137 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.559.775) no exercício.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólares para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa conforme necessidade de proteção das operações. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa altamente prováveis de despesas de salários e de despesas relacionadas ao plano de saúde da Controladora, ambos denominados em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia nesta operação foi o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	51.659	47.449
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	(1.296)	(6.144)	(1.296)	(6.145)
		Votorantim	2017	(5.131)	(6.461)	(5.131)	(6.461)
		Citibank	2016	(953)	(3.395)	(953)	(3.395)
		Santander	2016	(859)	(2.210)	(859)	(2.210)
		Société Générale	2016	(851)	(1.650)	(851)	(1.650)
		Bradesco	2016	(860)	(1.706)	(860)	(1.706)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(1.467)	(1.132)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Itaú BBA	2016	2.445	(1.063)	2.445	(1.063)
		Citibank	2015	-	(2.833)	-	(2.833)
		Santander	2015	-	(1.719)	-	(1.719)
		Votorantim	2016	883	(4.026)	883	(4.026)
Despesas em Reais	Variação cambial	Itaú BBA	2015	-	(1.959)	-	(1.959)
		Votorantim	2015	-	(965)	-	(965)
Financiamento de exportação (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	(637)	(239)	(637)	(239)
		Bradesco	2016	(358)	(152)	(358)	(152)
		Votorantim	2017	(2.578)	(1.067)	(2.578)	(1.067)
		Bofa Merrill Lynch	2018	(147)	(281)	(147)	(281)
		Santander	2017	(2.577)	(1.233)	(2.577)	(1.233)
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros		2023	(2.402)	(248)	(2.402)	(248)
		Votorantim	2022	(4.742)	(832)	(4.742)	(832)
		Bofa Merrill Lynch	2022	(4.518)	(323)	(4.518)	(323)
		Santander	2023	(9.424)	(309)	(9.424)	(309)
		HSBC	2022	(3.283)	-	(3.283)	-
		Société Générale	2022	(2.309)	-	(2.309)	-
		Safra	2022	(1.196)	-	(1.196)	-
		Morgan Stanley	2022	(777)	-	(777)	-
		Bradesco	2022	(52)	-	(52)	-
Exportação (vi)	Variação cambial	Santander Totta	2015	-	-	-	(923)
		Société Générale	2016	-	-	(1.518)	-
Opções (vii)	Taxa de juros	Citibank	2022	-	-	1.250	-
				(41.622)	(38.815)	8.302	6.578

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 423.400 equivalente a US\$ 108.430 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 6,05% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,19% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 672.000, equivalente a US\$ 172.096 mil, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 5,92% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 65,17% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 17.561, equivalente a US\$ 4.467 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,63% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, sendo o montante de R\$ 1.230.174, equivalente a US\$ 359.700 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,4200 e venda de *CALL* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 6,3445.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 1.915.505, equivalente a US\$ 490.552 mil, das linhas de Dívida de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 4,49% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 34,70% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 50.000 mil, equivalente a R\$ 195.240 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra *CALL* cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício a partir de 2,80% a.a..

Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativo				
Circulante	3.328	-	20.292	13.894
Não circulante	-	-	35.971	33.641
Passivo				
Circulante	(44.950)	(38.815)	(47.961)	(40.957)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	(41.622)	(38.815)	8.302	6.578

9

FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,06% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2015 (5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2014). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Circulante	38.748	20.764	42.068	36.045
Não circulante	124.441	92.761	177.444	146.215
	163.189	113.525	219.512	182.260

Em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 3.209 foi provisionado para perda de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2014, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 31 de dezembro de 2015 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2017	12.560	42.029
2018	13.228	32.368
2019	13.933	19.946
2020	14.675	20.976
Após 2020	70.045	62.125
	124.441	177.444

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

10.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	889.866	629.925
Contas a receber de arrendamentos	733.174	500.673
Desvalorização de ativos (i)	(29.650)	-
Valor líquido	1.593.390	1.130.598
Circulante	357.000	23.923
Não circulante	1.236.390	1.106.675

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2017	66.656
2018	187.964
2019	118.934
2020	173.932
Após 2020	688.904
	1.236.390

10.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Com direito de regresso	1.402.721	979.273
Sem direito de regresso	99.750	83.076
	1.502.471	1.062.349
Circulante	39.376	27.297
Não circulante	1.463.095	1.035.052

Em 31 de dezembro de 2015, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2017	66.656
2018	47.988
2019	1.298.902
2020	22.878
Após 2020	26.671
	1.463.095

11 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.252.301	854.660	1.252.301	854.660
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	957.360	668.734
Outros	43.367	21.759	44.411	22.458
	1.295.668	876.419	2.254.072	1.545.852

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (de 2016 até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Em 31 de dezembro de 2015 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Matéria-prima	2.610.339	1.815.994	3.571.922	2.645.585
Produtos em elaboração	2.279.258	1.540.362	2.780.464	1.723.955
Peças de reposição	440.763	286.768	1.480.430	949.105
Produtos acabados (i)	340.353	169.277	623.594	418.678
Adiantamentos a fornecedores	261.966	228.429	315.512	245.605
Aeronaves usadas para venda (ii)	31.304	43.875	291.165	127.319
Estoque em poder de terceiros	237.219	315.392	284.129	359.502
Mercadorias em trânsito	269.716	238.268	253.377	247.232
Materiais de consumo	140.001	91.409	165.835	108.691
Provisão de ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(99.141)	(21.220)
Provisão para obsolescência (iv)	(297.835)	(206.754)	(629.344)	(415.542)
	6.313.084	4.523.020	9.037.943	6.388.910

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 31 de dezembro de 2015: quatro Legacy 500, dois Legacy 650, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage e um Ipanema; e
 - 31 de dezembro de 2014: dois EMBRAER 190, dois Legacy 650, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e dez Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2015, um Legacy 500 e dois Legacy 650 foram entregues até o dia 01 de março de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:
- 31 de dezembro de 2015: um Legacy 600, dois Legacy 650, três Phenom 100, dois Phenom 300; e
 - 31 de dezembro de 2014: um Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 e um Challenger 604.
- (iii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas, conforme demonstra a seguir:

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(21.220)	(45.054)
Adição	(68.544)	(20.291)
Baixa	4.100	45.513
Efeito da variação cambial	(13.477)	(1.388)
Saldo final	(99.141)	(21.220)

- (iv) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(206.754)	(173.984)	(415.542)	(376.641)
Adição	(134.723)	(77.567)	(293.182)	(193.519)
Baixa	147.362	67.912	278.426	200.197
Reversão	-	-	(4.752)	3.229
Efeito da variação cambial	(103.720)	(23.115)	(194.294)	(48.808)
Saldo final	(297.835)	(206.754)	(629.344)	(415.542)

13 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Crédito de impostos (i)	335.661	191.800	476.762	319.389
Adiantamentos à fornecedores de serviços (ii)	2.129	10.311	455.255	131.020
Depósito judicial (iii)	184.122	199.785	191.465	203.458
Crédito com fornecedores (iv)	113.261	56.846	160.311	83.918
Despesas pagas antecipadamente	100.051	52.306	117.172	65.816
Adiantamentos a empregados	38.275	41.296	44.315	44.734
Mútuo com operação controlada em conjunto (v)	-	-	32.048	23.773
Empréstimo compulsório	-	-	3.957	2.750
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.754	2.344
Adiantamento de comissão	-	12.082	-	12.082
Ativo de indenização	-	-	-	4.964
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	89.626	36.333	113.682	45.988
	876.774	614.408	1.597.721	940.236
Circulante	483.996	293.804	1.130.045	445.989
Não circulante	392.778	320.604	467.676	494.247

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
ICMS e IPI	140.906	94.790	234.562	183.720
PIS e COFINS	116.635	38.253	141.816	51.147
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	26.526	25.154	26.526	25.154
Outros impostos	51.594	33.603	73.858	59.368
	335.661	191.800	476.762	319.389
Circulante	161.933	90.115	263.608	184.340
Não circulante	173.728	101.685	213.154	135.049

- (ii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geostacionário.
- (iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 23.
- (iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

14 INVESTIMENTOS

14.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A.	4.017	3.638	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	243.174	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	979.682	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	1.092	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	560.856	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	14.390	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	272.866	223.638	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	38.216	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	893.017	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	-	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	33.898	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	166.934	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	1.151.061	-	-
EPE's	54.349	65.443	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	5.070	-	-
Outros	4.837	1.058	4.853	1.070
	6.715.125	4.381.167	4.853	1.070

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Adição	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A.	3.638	404	-	(25)	-	4.017
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	15.286	117.177	-	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	124.712	484.667	-	43.380	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	126	371	-	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	9.804	186.796	-	-	757.456
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	747	6.964	-	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	223.638	16.438	4.029	(18.448)	47.209	272.866
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	14.839	-	-	-	53.055
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	95.230	399.602	-	195.763	1.583.612
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.515	1.357	-	10.543	13.415
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	3.050	16.425	-	-	53.373
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.992	78.814	-	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	-	1.632.480
EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.725	4.837
	4.381.167	191.361	1.859.450	(18.473)	301.620	6.715.125

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

	Saldo em 31.12.2013	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2014
ECC do Brasil Participações S.A.	3.513	125	-	-	3.638
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	185.263	27.401	30.510	-	243.174
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	670.472	62.716	115.423	131.071	979.682
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	992	61	39	-	1.092
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	544.839	14.512	1.505	-	560.856
Embraer Credit Ltd. – ECL	12.063	635	1.692	-	14.390
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	154.432	45.724	22.315	1.167	223.638
Embraer GPX Ltda – GPX	25.459	12.757	-	-	38.216
Embraer Netherlands B.V. – ENL	684.865	(30.983)	46.577	192.558	893.017
Embraer Overseas Limited – EOS	26.655	3.214	4.029	-	33.898
Embraer Representation LLC – ERL	146.044	(15.100)	35.990	-	166.934
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	967.052	61.458	122.551	-	1.151.061
EPE's	57.717	-	7.726	-	65.443
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.599	489	(18)	-	5.070
Outros	-	(148)	41	1.165	1.058
	3.483.965	182.861	388.380	325.961	4.381.167

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 192.558 sendo R\$ 101.081 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2012	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2013
ECC do Brasil Participações S.A.	3.890	(377)	-	-	3.513
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	141.758	23.245	20.260	-	185.263
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	472.066	31.321	82.740	84.345	670.472
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	995	10	(13)	-	992
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	360.869	100.839	83.131	-	544.839
Embraer Credit Ltd. – ECL	10.233	314	1.516	-	12.063
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	117.215	9.028	(6.299)	34.488	154.432
Embraer GPX Ltda – GPX	13.388	12.071	-	-	25.459
Embraer Netherlands B.V. – ENL	579.707	20.782	84.376	-	684.865
Embraer Overseas Limited – EOS	21.911	1.612	3.132	-	26.655
Embraer Representation LLC – ERL	104.180	27.199	14.665	-	146.044
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.071.911	(237.378)	132.519	-	967.052
EPE's	50.348	-	7.369	-	57.717
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.365	246	(12)	-	4.599
	2.952.836	(11.088)	423.384	118.833	3.483.965

14.3 Informações relativas às controladas diretas

	31.12.2015				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					227.255

	31.12.2014				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	3.646	8	3.638	125
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	407.595	160.529	247.066	28.082
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.738.322	749.293	989.029	56.986
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.092	-	1.092	61
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	586.959	53.861	533.098	(16.179)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	70.946	56.556	14.390	635
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	240.404	13.755	226.649	48.718
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	129.964	91.748	38.216	12.757
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.383.607	483.916	899.691	(24.351)
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.415.943	2.382.045	33.898	3.214
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	166.934	-	166.934	(15.100)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.151.124	2.409	1.148.715	59.127
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.979	18.749	5.230	467
					154.542

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2013				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	5.428	1.915	3.513	(377)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	350.061	161.162	188.899	23.099
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.043.274	359.182	684.092	31.233
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	992	-	992	10
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	610.863	63.635	547.228	101.184
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	62.607	50.543	12.064	314
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	169.628	15.196	154.432	9.027
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	95.896	70.437	25.459	12.071
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.117.580	432.715	684.865	20.782
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.115.906	2.089.250	26.656	1.612
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	146.044	-	146.044	27.199
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	970.377	3.326	967.051	(237.378)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.413	18.650	4.763	229
					(10.995)

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

14.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPE's) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
Bradar Indústria S.A.	Brasil	95,0%	5,0%
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevantamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevantamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretroatável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	340.477	282.570
Ativo circulante	1.119.602	873.931
Ativo não circulante	524.255	334.735
Passivo circulante	552.798	435.090
Passivo não circulante	100.248	131.251
Participação de acionistas não controladores	397.714	265.517
Receita líquida	1.143.293	860.082
Lucro líquido/Resultado abrangente total	92.775	66.493

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	7.216	3.768
Ativo circulante	102.354	53.133
Ativo não circulante	19.935	11.355
Passivo circulante	72.268	31.306
Passivo não circulante	79.553	42.183
Receita líquida	121.923	49.566
Prejuízo/resultado abrangente total	(14.891)	(6.585)

(iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas pelo valor justo, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 7.675, e de R\$ 6.776 respectivamente.

15 PARTES RELACIONADAS

15.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.1 Controladora – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	646	10.679	-	-	-	(9.992)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.560	106	-	-	-	45
Banco do Brasil S.A.	119.036	4.137	1.283.419	300.000	27.354	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	430.491	-	1.454.767	(57.497)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	144.249	560.812	-	-	-	(280.571)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	47.627	621.719	237.696	-	9.314	(338.060)
ELEB - Equipamentos Ltda	41.595	38.728	47.146	-	10.625	3.041
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	641.761	447.570	-	-	-	130.218
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	19.569	-	156.361	-	6.249	55
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.757	286	-	-	-	1.789
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	130.727	35.167	1	-	3.478	(37.201)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.363	14.980	-	-	-	489
Embraer Aviation International SAS – EAI	653.840	120.372	2	-	10.764	(35.980)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	509	-	-	-	805
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	69.243	41.400	-	-	-	(52.243)
Embraer Defense and Security - JAX	120.250	1.375	-	-	-	25.762
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.185	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	420.190	79.160	-	-	-	154.668
Embraer Executive Jet Services – EEJS	70	888	-	-	-	3.406
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	4.074	427.542	-	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	76.992	25.663	-	-	-	12.447
Embraer Netherlands B.V. – ENL	101.970	6.308	276.186	-	10.328	(29.632)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.718	25.613	-	-	-	2.461
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	21.210	48.716	-	-	-	505
Embraer Portugal Holding	-	-	116.861	-	3.937	118
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(70.526)
Embraer Services Inc. – ESI	-	2.944	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	3.071	80.101	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	206.391	(8.638)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	8.122	101	-	-	-	18.000
Harpia Sistemas S.A.	1	-	-	-	-	81
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(1)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	583	22.029	-	-	-	629
Bradard Indústria S.A.	1.301	-	35.722	-	5.598	(1.168)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	39.848	-	1	-	3.532	300
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	35	-	-	-	-	424
	3.670.159	2.752.264	2.593.537	1.961.158	116.132	(500.120)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.2 Controladora – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	219	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.512	72	-	-	-	1.932
Banco do Brasil S.A.	406.783	357	851.286	200.000	131.276	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	132.525	-	1.027.415	(34.610)	-
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	45.070	521.015	-	-	-	88.886
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	-	-	63	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	24.632	189.195	179.413	-	9.008	(124.526)
ELEB - Equipamentos Ltda	4.371	22.857	69.847	-	4.894	2.488
Embraer Aircraft Customer Services Inc. – EACS	267.008	425.315	-	-	-	(30.913)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	106.447	-	13.295	-	4.793	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	3.332	1.632	-	-	-	(1.524)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	113.910	38.650	-	-	1.877	(28.218)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	344	12.955	-	-	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS – EAI	351.195	41.723	-	-	4.941	(74.884)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.183	-	-	-	(517)
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	35	-	-	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	40.450	16.834	-	-	-	(40.305)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	55.836	-	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	296.374	13.049	-	-	-	176.228
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	38	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	332.646	5.409	-	-	-	45.155
Embraer Executive Jet Services – EEJS	39	3.215	-	-	-	(3.156)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.771	384.358	-	3.956	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	64.704	27.187	-	-	-	8.911
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.618	263	258.478	-	5.968	(813)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	7.869	29.949	-	-	-	185
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	11.444	18.843	-	-	-	190
Embraer Portugal Holding	-	-	85.274	-	3.322	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(64.836)
Embraer Services Inc. – ESI	1	1.336	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	-	22	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	49	33.090	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	22.960	2.020	-	-	-	5.663
Harpia Sistemas S.A.	97	-	-	-	-	64
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(5)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	115	14.349	-	-	-	286
Bradar Indústria S.A.	1.229	-	64.025	-	5.959	(2.900)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	252	-	-	-	96	164
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	79	-	-	-	-	456
	2.767.138	1.581.567	1.974.412	1.561.531	194.781	(48.405)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.3 Controladora – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	880	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	105	(706)	-	-	-	535
Banco do Brasil S.A.	954.507	357	729.969	200.000	97.205	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	91.734	-	497.107	(39.027)	-
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	5.510	466.332	-	-	-	111.249
ECC do Brasil Participações S.A.	1.896	-	-	-	105	-
ECC Insurance & Financial Co. Ltd. - INSU	-	71.215	-	-	-	(71.303)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	154.343	172.986	239.058	-	10.258	(169.386)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.692	10.340	62.552	-	3.211	1.661
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	102.386	195.191	-	-	-	(172.892)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	63.906	-	41.608	-	4.470	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	2.785	3.351	-	-	-	181
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	30.843	10.724	67.318	-	2.089	(40.585)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	7	52.384	-	-	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	43.561	51.218	1	-	495	(64.978)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.284	-	-	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	28.507	12.587	-	-	-	(36.806)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	49.244	-	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	-	-	-	-	-	(50)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	33	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	362.372	3.049	-	-	-	58.791
Embraer Executive Jet Services – EEJS	15	3.056	-	-	-	10
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.444	551.175	-	6.955	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	48.564	16.838	-	-	-	4.791
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.558	-	230.109	-	5.201	(898)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	4.003	15.651	-	-	-	1.165
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	10.329	25.731	-	-	-	399
Embraer Portugal Holding	-	-	81.799	-	1.094	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(59.341)
Embraer Services Inc. – ESI	1	2.343	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	-	21	-	-	57	-
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
EZ Air Interior Limited	19	9.241	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	38.859	-	-	-	-	28.014
Harpia Sistemas S.A.	32	-	-	-	-	37
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(19)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	287	14.030	-	-	-	331
Bradar Indústria S.A.	916	-	41.582	-	4.599	(3.888)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	135	-	-	-	-	121
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	30	-	-	-	-	178
	2.341.417	1.259.770	2.107.015	928.561	110.075	(400.392)

15.1.4 Consolidado – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	551.635	9.689	1.283.419	1.547.545	14.640	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	601.674	-	1.507.464	(67.705)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	1.368.199	560.838	-	-	-	(283.469)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(75.462)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	22.784	-	-
Exército Brasileiro	16.525	-	-	-	-	(15.415)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	211.897	(8.718)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	239.849	587.707	-	-	-	71.831
	3.144.848	1.888.244	1.283.419	3.289.690	29.305	(302.515)

15.1.5 Consolidado – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	639.402	3.731	851.286	1.053.011	143.122	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	135.258	-	1.027.415	(35.036)	-
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	736.586	527.314	-	-	-	209.704
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(68.733)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.682	-	-
Exército Brasileiro	46.275	-	-	-	-	28.954
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	123.325	53.886	-	211.282	-	75.224
	2.202.158	745.686	851.286	2.642.506	161.324	245.149

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.6 Consolidado – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.166.565	730.326	729.969	200.000	101.813	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	98.059	-	499.773	(39.506)	-
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	378.957	492.669	-	-	-	281.547
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(62.767)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.121	-	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	32.755	-	-	-	-	8.096
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
	2.054.493	1.348.543	729.969	947.348	75.670	239.167

15.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share* (Nota 29.3), é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

15.3 Remuneração da Administração:

	31.12.2015	31.12.2014
Benefícios de curto prazo (i)	33.991	37.487
Remuneração baseada em ações	23.103	12.843
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.321	2.917
Remuneração total	59.415	53.247

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

É considerado como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2015 e 2014, não foi reconhecida nenhuma remuneração relacionada a benefícios de longo prazo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2015	31.12.2014
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,8%	4,0%
Instalações	7,9%	8,9%
Máquinas e equipamentos	12,8%	11,8%
Móveis e utensílios	12,8%	13,6%
Veículos	26,2%	19,6%
Aeronaves	10,5%	12,3%
Computadores e periféricos	26,6%	26,0%
Ferramental	12,4%	10,2%
Pool de peças reparáveis	4,9%	7,6%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Adições	-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039
Baixas	-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)
Reclassificação*	-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380
Efeito de conversão	12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Depreciação	-	(26.218)	(12.173)	(107.533)	(7.075)	(2.286)	(671)	(26.524)	(75.528)	(75)	(9.652)	-	(267.735)
Baixas	-	-	-	1.162	693	151	-	712	1.318	-	-	-	4.036
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	-	(7)	(8)	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(141.792)	(113.826)	(271.858)	(28.625)	(8.784)	(1.425)	(127.691)	(260.327)	(11.784)	(15.866)	-	(981.978)
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Adições	-	-	-	100.144	5.850	1.162	-	17.858	106.429	36.506	8.456	133.596	410.001
Baixas	-	-	-	(9.701)	(373)	(156)	-	(824)	(21.201)	-	(3.587)	-	(35.842)
Reclassificação*	-	142.145	24.858	40.417	5.201	479	2.393	7.601	(45.485)	(31.771)	1.767	(174.088)	(26.483)
Efeito de conversão	3.218	113.518	41.739	126.021	14.720	2.985	545	38.750	127.277	9.120	24.144	19.899	521.936
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Depreciação	-	(15.976)	(8.384)	(50.319)	(4.630)	(1.421)	(434)	(16.287)	(43.525)	-	(8.306)	-	(149.282)
Baixas	-	-	-	9.835	724	30	-	587	1.466	-	-	-	12.642
Reclassificação*	-	23	-	102	(4)	-	-	(20)	(96)	(19.387)	-	-	(19.382)
Efeito de conversão	-	(34.243)	(28.197)	(62.635)	(6.887)	(2.085)	(326)	(30.886)	(62.288)	(3.038)	(2.916)	-	(233.501)
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	20.965	611.746	249.530	598.388	77.947	18.928	1.773	209.669	637.855	69.380	88.772	37.999	2.622.952
Adições	-	6	-	147.593	4.369	767	-	28.897	107.791	23.058	3.451	145.730	461.662
Baixas	-	-	(194)	(4.714)	(607)	(1.223)	-	(2.813)	(22)	(2.008)	(1.799)	-	(13.380)
Reclassificação*	-	27.840	4.674	(13.531)	4.306	603	-	770	87	(24.161)	63.059	(21.027)	42.620
Efeito de conversão	3.068	92.593	37.079	91.939	12.104	2.645	260	32.931	101.663	9.105	19.845	13.180	416.412
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(198.493)	(171.440)	(360.290)	(38.085)	(12.326)	(1.773)	(179.828)	(334.547)	(2.672)	(5.631)	-	(1.305.085)
Depreciação	-	(11.926)	(5.915)	(26.431)	(4.230)	(1.315)	-	(11.483)	(37.451)	-	(6.444)	-	(105.195)
Baixas	-	-	190	2.944	397	1.205	-	2.646	12	18	-	-	7.412
Reclassificação*	-	(74)	72	276	(36)	-	-	(4)	(205)	356	-	-	385
Efeito de conversão	-	(30.078)	(25.542)	(54.835)	(5.886)	(1.716)	(260)	(26.992)	(52.079)	(312)	(1.302)	-	(199.002)
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	20.965	413.253	78.090	238.098	39.862	6.602	-	29.841	303.308	66.708	83.141	37.999	1.317.867
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Adições	-	5.553	-	229.492	8.511	2.973	80.874	45.438	255.431	25.171	240.243	247.544	1.141.230
Baixas	-	(503)	(448)	(20.252)	(1.718)	(1.273)	(503.568)	(8.247)	(6.637)	(16)	(46.586)	(7.644)	(596.892)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(41.997)	-	-	-	-	-	(41.997)
Reclassificação*	-	146.469	25.768	235.630	12.081	3.528	(179.073)	(32.977)	124.292	(72.472)	(22.499)	(442.319)	(201.572)
Efeito de conversão	13.839	721.568	181.292	918.036	81.855	18.874	522.285	199.993	594.481	44.986	702.461	153.054	4.152.724
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Depreciação	-	(52.850)	(13.516)	(167.004)	(13.290)	(3.632)	(103.287)	(38.730)	(88.921)	(75)	(55.287)	-	(536.592)
Baixas	-	68	-	2.898	1.028	154	237.961	5.210	1.318	-	19.955	-	268.592
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	62.587	(7)	(8)	-	-	-	62.587
Efeito de conversão	-	(212.595)	(117.971)	(422.024)	(43.789)	(13.892)	(230.170)	(151.681)	(272.176)	(11.795)	(236.502)	-	(1.712.595)
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Adições	-	4.111	33	143.090	10.818	1.589	47.809	28.995	106.524	37.431	88.791	201.713	670.904
Baixas	-	(135)	-	(10.322)	(891)	(642)	-	(1.125)	(21.201)	(24)	(29.754)	(2.888)	(66.982)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(26.845)	-	-	-	-	-	(26.845)
Reclassificação*	-	147.040	27.780	131.947	5.615	891	(150.442)	12.034	(14.621)	(46.278)	24.068	(246.689)	(108.655)
Efeito de conversão	3.349	163.913	43.935	188.781	19.042	3.576	167.900	47.340	138.084	16.365	122.636	35.872	950.793
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Depreciação	-	(34.848)	(9.197)	(87.643)	(8.812)	(1.968)	(110.812)	(22.320)	(47.529)	-	(74.239)	-	(397.368)
Baixas	-	20	-	10.340	1.263	230	-	833	1.466	-	11.520	-	25.672
Reclassificação*	-	25	-	132	(4)	(74)	49.619	53	(106)	(19.387)	-	-	30.258
Efeito de conversão	-	(49.751)	(29.128)	(83.446)	(9.770)	(2.487)	(67.992)	(36.268)	(64.759)	(3.035)	(19.714)	-	(366.350)
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	22.682	905.126	261.240	1.046.513	111.152	31.642	1.201.792	261.550	669.416	138.296	941.007	279.115	5.869.531
Adições	-	8.998	2	177.403	7.048	1.349	137.420	41.523	108.272	20.669	179.593	277.160	959.437
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	35	5	-	-	448	-	-	-	-	488
Baixas	-	-	(246)	(12.938)	(2.312)	(1.669)	(1.171)	(3.441)	(29)	(2.008)	(1.786)	(4.819)	(30.419)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(30.772)	-	-	-	-	-	(30.772)
Reclassificação*	-	148.621	14.471	133.432	4.872	712	(129.847)	23	22.465	(97.335)	93.473	(247.700)	(56.813)
Efeito de conversão	3.409	156.765	38.619	170.433	19.138	5.008	168.673	45.213	106.818	24.586	139.715	53.179	931.556
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(281.972)	(178.236)	(633.295)	(59.451)	(22.937)	(317.578)	(214.448)	(347.108)	(2.654)	(259.356)	-	(2.317.035)
Depreciação	-	(28.361)	(6.398)	(50.971)	(7.467)	(1.976)	(110.072)	(16.093)	(38.938)	-	(57.000)	-	(317.276)
Depreciação - Aquisição em participações	-	-	-	(2)	(1)	-	-	(78)	-	-	-	-	(81)
Baixas	-	-	227	10.859	1.966	1.636	1.065	3.126	12	16	-	-	18.907
Reclassificação*	-	(74)	80	(565)	(22)	-	31.274	1.139	(555)	382	-	-	31.659
Efeito de conversão	-	(44.209)	(26.445)	(100.861)	(9.902)	(3.727)	(53.519)	(33.101)	(54.343)	(336)	(63.155)	-	(389.598)
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	22.682	623.154	83.004	413.218	51.701	8.705	884.214	47.102	322.308	135.642	681.651	279.115	3.552.496
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance, e os saldos correspondem a aeronaves transferidas para o estoque.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 31 de dezembro de 2015: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2014: 41 ERJ 135, 17 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.
- (ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados no valor de R\$ 2.788 (31 de dezembro de 2014, não houve encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados).

Em 31 de dezembro de 2015, R\$ 443.813 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas (31 de dezembro de 2014 R\$ 503.030).

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

17.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Adições	472.938	399.835	-	30.607	71.483	-	974.863
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	(427.543)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	45.257	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	335.665	344.633	7.652	6.740	57.281	527	752.498
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Amortizações	(153.190)	(83.933)	(1.937)	-	(35.766)	-	(274.826)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(269.567)	(94.957)	(7.496)	-	(35.294)	(149)	(407.463)
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2012	2.009.574	1.676.549	49.228	-	292.143	4.067	4.031.561
Adições	218.232	367.977	-	27.697	62.301	-	676.207
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	(119.936)
Baixas	-	-	-	-	(7.370)	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	304.309	281.352	7.933	25	48.935	(133)	642.421
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2012	(1.586.582)	(461.249)	(45.785)	-	(174.615)	(1.943)	(2.270.174)
Amortizações	(127.623)	(140.675)	(1.752)	-	(27.364)	-	(297.414)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	56.482
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(239.418)	(75.193)	(7.843)	-	(27.956)	824	(349.586)
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2012	422.992	1.215.300	3.443	-	117.528	2.124	1.761.387
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245

17.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Adições	480.794	400.985	-	30.607	-	73.891	-	-	986.277
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	340.966	353.034	8.040	6.740	(6.959)	70.254	15.590	6.604	794.269
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Amortizações	(155.362)	(86.289)	(2.083)	-	-	(34.988)	-	(741)	(279.463)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(272.811)	(99.488)	(7.882)	-	(1.406)	(45.392)	-	(770)	(427.749)
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2012	2.037.263	1.727.931	49.891	-	38.928	355.329	80.312	40.742	4.330.396
Adições	219.640	369.999	-	27.722	-	73.888	4.936	2.231	698.416
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	-	-	(119.936)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	5.822	442	-	-	6.264
Baixas	-	-	-	-	-	(7.370)	-	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	308.085	289.586	10.168	-	(13.139)	64.812	4.401	10.236	674.149
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2012	(1.604.166)	(481.148)	(48.333)	-	(5.027)	(227.980)	-	(4.471)	(2.371.125)
Amortizações	(129.317)	(148.805)	(1.494)	-	-	(33.212)	-	(3.204)	(316.032)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	-	-	56.482
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	(5.822)	(122)	-	-	(5.944)
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(242.332)	(78.712)	(8.305)	-	2.050	(42.533)	-	2.657	(367.175)
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2012	433.097	1.246.783	1.558	-	33.901	127.349	80.312	36.271	1.959.271
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 44.632 (31 de dezembro de 2014 R\$ 21.608).

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia avaliou suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2). O *impairment* apurado para as aeronaves foram reconhecidos nos respectivos segmentos operacionais "Mercado de Aviação Comercial" ou "Mercado de Aviação Executiva" em função de suas características. Para as UGC que em 31 de dezembro de 2015 possuíam ativos intangíveis, mesmo não havendo indicadores de perda a Companhia efetuou o cálculo de *impairment*, sem que nenhuma perda fosse identificada.

Para este cálculo foi aplicada a taxa de desconto de Custo de capital médio ponderado - WACC (expectativa de retorno dos investidores) sobre os fluxos apresentados no Plano Estratégico da Companhia.

O ágio por rentabilidade futura gerado na aquisição de controladas foi proporcionalizado e testado juntamente com outros ativos alocados nas respectivas UGC onde estas controladas estão inseridas, sem que fosse identificado ajuste de *impairment*.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores exterior	1.183.692	812.039	2.583.163	1.654.657
Parceiros de risco (i)	1.255.912	749.005	1.255.912	749.005
Fornecedores no país	242.485	191.404	202.101	200.932
Sociedades controladas	527.512	275.374	-	-
	3.209.601	2.027.822	4.041.176	2.604.594

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**20.1 Controladora**

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	9.342.755	3.882.318
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	805.872	99.775
					10.148.627	3.982.093
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.944	300.568
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.787.979	1.114.821
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.059.137	809.702
Total					13.293.687	6.207.184
Circulante					807.178	219.766
Não circulante					12.486.509	5.987.418

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2025	9.425.091	3.725.080
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	70.286	47.812
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	805.872	270.619
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	86.526	219.070
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,08%	6,08%	2015	-	488
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	244.223	170.933
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	415	374
					10.632.413	4.434.376
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.944	300.568
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.793.485	1.117.067
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.059.137	809.702
Capital de Giro	R\$	15,39% a 17,00%	15,39% a 17,00%	2016	2.789	-
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 1,20%	CDI + 1,20%	2015	-	309
Total					3.153.355	2.227.646
Circulante					13.785.768	6.662.022
Não circulante					856.518	238.146
					12.929.250	6.423.876

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 229,5 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 31 de dezembro de 2015 o montante ainda em aberto era de R\$ 437 milhões, equivalente US\$ 111,9 milhões.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 51,2 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 77,8 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado em 31 de dezembro de 2015 a Companhia havia recebido o montante de R\$ 190,3 milhões equivalente a US\$ 48,7 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvidos de projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão equivalente a US\$ 361,5 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano, recebido integralmente até 31 de dezembro de 2015.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 175,4 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	1.638.821	1.656.844
2018	906.048	955.358
2019	307.569	393.466
2020	870.452	892.233
Após 2020	8.763.619	9.031.349
	<u>12.486.509</u>	<u>12.929.250</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	10.148.627	3.982.093	10.545.887	4.215.306
Real	3.145.060	2.225.091	3.153.355	2.227.646
Euro	-	-	86.526	219.070
	13.293.687	6.207.184	13.785.768	6.662.022

20.4 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Dólares (75% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,26% a.a. (5,56% a.a. em 31 de dezembro de 2014). Além desses endividamentos, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha endividamento em Euro (2% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,78% a.a. (2,91% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Reais (23% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 6,43% a.a. (6,01% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Euros (1% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,79% a.a. (2,91% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.840.376. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 317.035 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 192.854 em 31 de dezembro de 2014).

20.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21

CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	249.853	248.142	379.630	340.225
Demais contas a pagar (ii)	126.739	96.263	369.193	194.170
Obrigações contratuais (iii)	48.728	7.105	278.591	325.854
Comissões a pagar	85.641	63.084	85.641	63.084
Programa de participação dos empregados nos lucros	45.429	66.364	69.359	85.111
Incentivo de longo prazo (iv)	33.929	10.604	38.249	10.604
Seguros	29.743	16.014	31.483	16.050
Materiais faltantes (v)	16.389	15.613	16.389	15.613
Comando da aeronáutica	10.241	5.787	10.241	5.787
Opções de não controladores (vi)	-	-	8.677	6.500
Caução	-	-	3.374	30.785
Créditos financeiros	-	-	360	719
	646.692	528.976	1.291.187	1.094.502
Circulante	612.763	528.976	1.136.729	861.917
Não circulante	33.929	-	154.458	232.585

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 30 – Remuneração baseada em ações.
- (v) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (vi) Referem-se a opções de não controladores (cujos direitos de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

22

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Em dólar	2.339.852	1.245.459	2.749.721	1.585.196
Em real	636.743	547.314	795.385	615.733
	2.976.595	1.792.773	3.545.106	2.200.929
Circulante	2.335.975	1.331.976	2.904.486	1.733.100
Não circulante	640.620	460.797	640.620	467.829

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da Controladora era de R\$ 754.563 e Consolidado R\$ 1.410.299 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 da Controladora era de R\$ 231.052 e Consolidado de R\$ 540.709).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23

IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
INSS (i)	354.697	322.907	362.567	328.895
Parcelamentos de tributos (ii)	81.324	248.709	85.637	253.729
IRRF	49.922	49.179	58.257	54.267
PIS e COFINS (iii)	21.725	15.085	28.345	26.104
FGTS	18.869	16.784	20.177	17.996
IPÍ	4.953	6.772	4.953	6.774
Outros	4.311	2.862	30.992	28.445
	535.801	662.298	590.928	716.210
Circulante	225.146	284.113	276.300	333.567
Não circulante	310.655	378.185	314.628	382.643

- (i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de liminar. Em novembro de 2013 foi julgada a ação, onde a Companhia obteve decisão favorável e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 166.307 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 192.202 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia também ajuizou ação com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

A tutela antecipada foi deferida em maio de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário e foi revogado em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R\$ 33.522. Em setembro de 2014, foi deferida a suspensão da exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda.

Referente aos anos de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 106.785 que permanece provisionado, (R\$ 77.838 em 31 de dezembro de 2014).

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de liminar concedida, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. Em outubro de 2015 a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo é de R\$ 27.101 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.750 em 31 de dezembro de 2014) na Controladora, R\$ 27.260 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.895 em 31 de dezembro de 2014) no Consolidado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Companhia incluiu débitos que eram discutidos judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações, bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009 e acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 81.324 (R\$ 248.709 em 31 de dezembro de 2014).

- (iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.462, (R\$ 10.161 em 31 de dezembro de 2014).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

24.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	91.155	(72.140)	(53.184)	(10.775)	(172.477)	(163.568)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	79.863	47.645	52.248
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.538.473)	(525.807)	(280.882)	(1.589.819)	(543.653)	(289.771)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	77.660	74.275	45.418	77.660	74.275	45.418
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(131.179)	(77.043)	(65.908)	(140.418)	(82.290)	(69.578)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(55.392)	(48.083)	(83.755)	(28.485)	(20.095)	(44.869)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(1.556.229)	(648.798)	(438.311)	(1.611.974)	(696.595)	(470.120)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	17.384	21.585	19.880
Total do IR e CSLL diferido passivo	(1.556.229)	(648.798)	(438.311)	(1.629.359)	(718.180)	(490.000)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2012	(14.736)	3.977	(10.759)	(12.973)	(14.966)	(27.939)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(173.209)	9.930	(163.279)	(151.824)	11.270	(140.554)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(216.084)	-	(216.084)	(223.168)	-	(223.168)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	6.703	-	6.703	6.703	-	6.703
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.580)	-	(15.580)	(16.823)	-	(16.823)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(1.642)	(37.670)	(39.312)	(29.914)	(27.404)	(57.318)
Saldos em 31.12.2013	(414.548)	(23.763)	(438.311)	(439.020)	(31.100)	(470.120)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(18.956)	-	(18.956)	(8.910)	-	(8.910)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	28.857	-	28.857	28.857	-	28.857
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	70.957	(35.285)	35.672	57.755	(32.980)	24.775
Saldos em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
Saldo em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)

24.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	863.138	1.032.406	1.186.933	1.101.892	1.201.051	1.352.291
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(293.467)	(351.018)	(403.557)	(374.643)	(408.357)	(459.779)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(12.315)	(9.599)	(17.436)	(18.364)	(15.111)	(18.811)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	(244.925)	(216.084)	(1.046.166)	(253.882)	(223.168)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	134.098	182.064	175.619	144.103	187.758	176.966
Juros sobre capital próprio	40.048	67.392	52.057	40.048	67.392	52.057
Variação cambial sobre investimento	626.939	44.628	168.434	626.939	44.628	168.434
Efeito de conversão do resultado	(194.950)	(37.519)	(108.238)	(150.427)	9.054	(96.199)
Equivalência patrimonial	65.198	127.550	(38.228)	(333)	-	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	-	(4.839)	11.138	(140.120)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	1.774	(23.810)	(56.694)	402	(27.462)
Outros	25.578	(16.668)	1.999	20.092	(17.473)	2.201
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(328.070)	114.697	(5.687)	(445.641)	33.906	(106.102)
	(621.537)	(236.321)	(409.244)	(820.284)	(374.451)	(565.881)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(188.623)	(61.119)	(9.432)	(440.247)	(180.956)	(139.834)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(432.914)	(175.202)	(399.812)	(380.037)	(193.495)	(426.047)

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 72,0% na Controladora e 74,4% no Consolidado (22,9% na Controladora e 31,2% no Consolidado em 31 de dezembro de 2014).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 21,9% na Controladora e 40,0% no Consolidado (5,9% na Controladora e 15,1% no Consolidado em 31 de dezembro de 2014).

25 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Provisão adicional (i)	393.987	-	393.988	-
Garantias de valor residual	369.973	250.655	369.973	250.655
Contas a pagar (i)	-	-	223.880	217.441
Garantias financeiras	156.756	164.082	156.756	164.082
	920.716	414.737	1.144.597	632.178
Circulante	459.629	76.173	630.812	78.371
Não circulante	461.087	338.564	513.785	553.807

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

25.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	98.732	433.099	764.636
Adições	71.889	1.764	-	14.304	87.957
Baixas	-	-	-	(141.315)	(141.315)
Reversão	-	-	(95.801)	(399.426)	(495.227)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	(2.931)	52.350	80.550
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	-	-	363.791
Adições	3.126	-	-	-	3.126
Reversão	-	(14.576)	-	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	-	-	42.427
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	-	414.737
Adições	39	-	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	-	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	-	393.987	920.716

25.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	528.330	433.100	1.194.235
Adições	71.889	1.764	8.975	14.304	96.932
Baixas	-	-	(244.438)	(141.315)	(385.753)
Reversão	-	-	(6.164)	(399.426)	(405.590)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	37.101	52.349	120.581
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	323.804	-	687.595
Adições	3.126	-	9.411	-	12.537
Baixas	-	(14.576)	(136.140)	-	(150.716)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	20.366	-	62.793
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixas	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração (ii)	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências (iii)	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines. Em 31 de dezembro de 2015 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 223.880 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 215.243).
- Em decorrência do pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*), do cliente Republic Airways Holdings, solicitado no dia 25 de fevereiro, nos Estados Unidos da América, a Companhia constituiu provisão de R\$ 393.988, para cobrir perdas relativas às suas obrigações com garantias financeiras oferecidas ao

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

agente financiador para as aeronaves ERJ 140/145 adquiridas pelo cliente. A Administração reconheceu uma provisão considerando as suas melhores estimativas com base nas informações constantes no arquivamento do pedido de recuperação judicial.

- (ii) A Companhia concedeu garantias FLDG para certas aeronaves ERJ145 em campanhas de vendas de anos anteriores. Até o 3º trimestre de 2015 estas garantias eram mensuradas com base no modelo de exposição máxima calculada sobre o principal a ser pago pelo cliente ao agente financiador para cada aeronave. No 4º trimestre de 2015, para garantir a melhor negociação para ambas as partes, foi criado um novo modelo para estas garantias que foi denominado "Pool de Garantias". Neste novo modelo, a exposição máxima foi fixada em um valor acordado entre o cliente, a Companhia e o agente financiador, sem alterar o tempo de cobertura das garantias concedidas anteriormente, sendo as novas vendas incluídas na garantia à medida que as entregas ocorram. Levando-se em conta que a exposição máxima em 2015 foi fixada em um valor menor do que a anteriormente reconhecida, o saldo registrado no passivo referente à garantia FLDG foi ajustado de acordo com o novo modelo.
- (iii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

26 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

26.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Garantia de produtos (i)	260.285	177.893	373.754	231.971
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	150.823	141.682	194.908	213.685
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 28)	86.253	96.497	104.501	109.418
Impostos	47.250	27.743	65.807	67.282
Provisão ambiental (iii)	5.350	9.735	6.508	11.477
Outras	33.940	9.293	53.905	26.915
	583.901	462.843	799.383	660.748
Circulante	282.829	174.678	374.180	253.792
Não circulante	301.072	288.165	425.203	406.956

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.
- (iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	30.148	27.268	39.005	33.778
Contribuições previdenciárias (ii)	27.382	26.226	27.382	26.226
ICMS (iii)	13.523	12.203	13.523	12.203
FUNDAF (iv)	12.325	11.916	12.401	12.338
Impostos de importação (v)	6.118	5.882	6.118	5.882
Outras	-	-	1.711	1.590
Total Fiscais	89.496	83.495	100.140	92.017
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	28.790	25.956	28.790	25.956
Reintegração (vii)	9.013	6.914	9.507	7.288
Indenização (viii)	5.870	8.590	6.579	9.080
Terceiros	1.203	573	1.398	787
Outras	12.822	10.603	44.865	73.006
Total Trabalhistas	57.698	52.636	91.139	116.117
Cíveis				
Indenização (ix)	3.629	5.551	3.629	5.551
Total Cíveis	3.629	5.551	3.629	5.551
	150.823	141.682	194.908	213.685
Circulante	67.266	39.111	78.048	46.471
Não circulante	83.557	102.571	116.860	167.214

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda do Estado de São Paulo.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (iv) Em março de 2005, foi lavrado o AIIM, contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2015 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

Movimentação das provisões:

Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2012	211.206	115.895	112.501	16.342	-	-	455.944
Adições	190.184	31.173	47.018	15.198	9.244	-	292.817
Juros	-	10.958	9.111	-	-	-	20.069
Atualização monetária	-	-	165	-	-	-	165
Baixas	(138.258)	(2.042)	(3.142)	(20.312)	-	-	(163.754)
Reversão	(60.993)	-	(17.317)	-	-	-	(78.310)
Ajuste de conversão	13.379	-	41	-	-	-	13.420
Saldo em 31.12.2013	215.518	155.984	148.377	11.228	9.244	-	540.351
Adições	184.402	5.160	21.130	19.378	4.827	11.782	246.679
Juros	-	11.816	12.847	-	-	-	24.663
Atualização monetária	-	-	253	-	-	-	253
Baixas	(151.511)	(1.227)	(24.601)	(2.863)	(4.336)	(2.489)	(187.027)
Reversão	(83.309)	(75.236)	(16.310)	-	-	-	(174.855)
Ajuste de conversão	12.793	-	(14)	-	-	-	12.779
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	9.293	462.843
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	86.996	398.179
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	21.882
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	1.055
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	(62.349)	(282.164)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	(90.114)
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	72.220
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	33.940	583.901

Consolidado							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2012	225.937	125.388	128.272	8.650	-	30.121	518.368
Adições	212.185	35.122	49.171	11.026	12.458	21.263	341.225
Juros	-	11.005	9.212	-	-	-	20.217
Atualização monetária	-	-	178	-	-	-	178
Baixas	(143.697)	(7.375)	(4.648)	(2.467)	-	(34.702)	(192.889)
Reversão	(65.656)	-	(22.586)	-	-	-	(88.242)
Ajuste de conversão	14.697	2.158	1.857	-	-	1.476	20.188
Saldo em 31.12.2013	243.466	166.298	161.456	17.209	12.458	18.158	619.045
Adições	216.288	7.973	82.850	53.720	5.662	17.428	383.921
Juros	-	12.795	13.112	-	-	-	25.907
Atualização monetária	-	-	285	-	-	-	285
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Baixas	(154.181)	(1.759)	(26.037)	(3.647)	(6.643)	(6.342)	(198.609)
Reversão	(85.968)	(79.747)	(19.158)	-	-	-	(184.873)
Ajuste de conversão	12.366	3.858	1.185	-	-	(2.329)	15.080
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	26.915	660.748
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	(350)	133.459
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	53.906	799.384

26.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). O valor total envolvido em 31 em dezembro de 2015 é de R\$ 107.918 e em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 100.779.
- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerem. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 39.731 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 40.688 em 31 de dezembro de 2014).

27 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Plano de benefícios médicos Brasil	86.253	96.497	87.926	97.631
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	16.575	11.787
Obrigações com benefícios pós-emprego	86.253	96.497	104.501	109.418

27.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita nas políticas contábeis. Os valores registrados no balanço patrimonial são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Obrigação do benefício - no início do exercício	96.497	155.984	97.631	160.485
Custo do serviço	-	1.805	-	1.923
Juros sobre o valor da obrigação	11.156	11.816	11.287	11.989
(Ganhos) atuariais - experiência	(5.151)	-	(4.427)	-
(Ganhos) atuariais decorrentes de premissas demográficas	-	(1.020)	-	(308)
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes das premissas financeiras	(11.871)	4.375	(12.161)	4.516
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(4.378)	(1.227)	(4.404)	(1.227)
Custo do serviço passado - alterações do plano	-	(75.236)	-	(79.747)
Obrigação do benefício - no final do exercício	86.253	96.497	87.926	97.631

Principais premissas utilizadas na mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Taxa de desconto	12,6%	11,8%	12,6%	11,8%
Taxa de inflação	5,0%	5,2%	5,0%	5,2%
Taxa de crescimento dos custos médicos (próximo ano)	11,0%	11,2%	11,0%	11,2%
Taxa de crescimento dos custos médicos (longo prazo)	6,0%	6,2%	6,0%	6,2%

27.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações de benefícios - no início do exercício	12.410	8.515	11.116
Custo dos juros	(976)	806	596
Ganho (perda) atuarial	947	1.842	(2.336)
Benefícios pagos aos participantes	(781)	(532)	(452)
Ajuste de conversão	4.926	1.779	(409)
Obrigações de benefícios - no fim do exercício	16.526	12.410	8.515

As mudanças nos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Valor justo dos ativos do plano - no início do exercício	2.773	2.699	2.125
Retorno do investimento do plano	(84)	356	548
Benefícios pagos aos participantes	(781)	(532)	(452)
Ajuste de conversão	1.419	250	478
Valor justo dos ativos do plano - no fim do exercício	3.327	2.773	2.699

O valor justo dos ativos do plano é medido baseado nos inputs de Nível 1 de acordo com a norma contábil sobre medições de valor justo. Não houve alterações desde o ano anterior nas técnicas de valorização e níveis de inputs.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos líquidos de benefícios pré-pagos (provisionados) estão resumidos conforme segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Custo provisionado - Grau de suficiência financeira	(16.526)	(11.787)	(5.815)
	(16.526)	(11.787)	(5.815)

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Taxa de desconto média	4,00%	4,75%	3,75%
Custo líquido do benefício periódico	4,25%	4,00%	4,75%
Taxa de aumento de remuneração	5,50%	5,50%	5,50%

Os componentes dos custos líquidos dos benefícios periódicos foram os seguintes:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Custo do serviço	(343)	(209)	(158)
Custo dos juros	(780)	(597)	(437)
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	147	134	168
Custo líquido dos benefícios periódicos (benefícios)	(976)	(672)	(427)
Benefício líquido	(976)	(672)	(427)

O custo líquido de benefícios está incluído nas despesas comerciais e nas despesas administrativas.

A composição dos ativos do plano conforme segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Fundos mútuos investidos principalmente em ações	98%	98%	98%
Fundos mútuos investidos principalmente em bônus	1%	1%	1%
Outros caixas	1%	1%	1%
	100%	100%	100%

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

Ano	Outros benefícios pós-aposentadoria
2016	3.845
2017	4.463
2018	5.073
2019	5.742
2020	6.573
2021 - 2024	48.376
	74.072

Para fins de quantificação, foi assumida uma taxa anual de crescimento de 6% no custo por pessoa de benefícios médicos cobertos. Está prevista redução da taxa para 7% em 2016. A tendência de taxas do custo de assistência médica tem um efeito significativo nos montantes reportados para o plano de saúde pós-emprego. Uma mudança de 1% nas taxas de custo de assistência médica assumidos não produziria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

27.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram de R\$ 72.769 e R\$ 66.233, respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28

INSTRUMENTOS FINANCEIROS**28.1 Instrumentos financeiros por categoria****28.1.1 Controladora**

31.12.2015					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	6.822.688	-	6.822.688
Contas a receber de sociedades controladas		3.558.478	-	-	3.558.478
Investimentos financeiros	6	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Contas a receber de clientes, líquidas	7	618.579	-	-	618.579
Financiamento a clientes	9	163.189	-	-	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	3.328
		4.340.246	8.714.000	2.744.772	15.799.018
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	11.404.317	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		-	33.929	4.850.124	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	550.743	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	44.950
		-	2.338.222	16.805.184	19.143.406

31.12.2014				
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.594.659	3.594.659
Contas a receber de sociedades controladas		2.652.871	-	2.652.871
Investimentos financeiros	6	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de clientes, líquidas	7	443.243	-	443.243
Financiamento a clientes	9	113.525	-	113.525
		3.209.639	4.864.632	8.074.271
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	-	6.207.184	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		-	3.158.697	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	250.655	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	38.815	38.815
		-	9.529.963	9.830.037

28.1.2 Consolidado

31.12.2015						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	8.455.771	-	-	8.455.771
Investimentos financeiros	6	-	2.430.860	7.675	2.919.729	5.358.264
Contas a receber vinculadas	10	1.593.390	-	-	-	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	3.058.981	-	-	-	3.058.981
Financiamento a clientes	9	219.512	-	-	-	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	-	56.263
		4.871.883	10.942.894	7.675	2.919.729	18.742.181
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	11.895.983	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		-	38.249	-	6.796.585	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	-	774.624	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	-	47.961
		-	2.345.553	-	19.467.607	21.813.160

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2014						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	4.550.200	-	-	-
Investimentos financeiros	6	-	1.884.857	6.775	117.612	-
Contas a receber vinculadas	10	1.130.598	-	-	-	-
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.869.198	-	-	-	-
Financiamento a clientes	9	182.260	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535	-	-	-
		3.182.056	6.482.592	6.775	117.612	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	-	-	4.750.841
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	250.655	-	-	381.523
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957	-	-	-
		-	302.216	-	-	11.794.386
						12.096.602

28.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.

- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

28.2.1 Controladora

31.12.2015								
Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	421.843	6.400.845	-	6.822.688	-	6.822.688	6.822.688
Investimentos financeiros	6	561	1.887.423	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756	4.632.756
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.558.478	3.558.478	3.558.478
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	618.579	618.579	618.579
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	163.189	163.189	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	3.328	-	3.328	3.328
		422.404	8.291.596	-	8.714.000	7.085.018	15.799.018	15.799.018
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.404.317	13.400.357	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		33.929	-	-	33.929	4.850.124	4.884.053	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	550.743	920.716	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	44.950	-	44.950	44.950
		33.929	1.934.320	369.973	2.338.222	16.805.184	19.250.076	19.143.406

31.12.2014								
Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.731	3.502.928	-	3.594.659	-	3.594.659	3.594.659
Investimentos financeiros	6	2.057	1.267.916	-	1.269.973	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.652.871	2.652.871	2.652.871
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	443.243	443.243	443.243
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	113.525	113.525	113.525
		93.788	4.770.844	-	4.864.632	3.209.639	8.074.271	8.074.271
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.207.184	6.298.181	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	3.158.697	3.169.301	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	164.082	414.737	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	38.815	-	38.815	-	38.815	38.815
		10.604	38.815	250.655	300.074	9.529.963	9.921.034	9.830.037

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2013	191.151
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973

28.2.2 Consolidado

31.12.2015								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.482.378	6.973.393	-	8.455.771	-	8.455.771	8.455.771
Investimentos financeiros	6	561	2.430.299	-	2.430.860	2.927.404	5.358.264	5.358.264
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.593.390	1.593.390	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	3.058.981	3.058.981	3.058.981
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	219.512	219.512	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	56.263	-	56.263	56.263
		1.482.939	9.459.955	-	10.942.894	7.799.287	18.742.181	18.742.181
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.895.983	14.329.783	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		38.249	-	-	38.249	6.796.585	6.834.834	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	774.624	1.144.597	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	415	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	47.961	-	47.961	47.961
		38.249	1.937.331	369.973	2.345.553	19.467.607	22.357.590	21.813.160

31.12.2014								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3				Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	616.762	3.933.438	-	4.550.200	-	4.550.200	4.550.200
Investimentos financeiros	6	2.057	1.882.800	-	1.884.857	124.387	2.009.244	2.009.244
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.130.598	1.130.598	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	1.869.198	1.869.198	1.869.198
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	182.260	182.260	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535	-	47.535	-	47.535	47.535
		618.819	5.863.773	-	6.482.592	3.306.443	9.789.035	9.789.035
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.661.339	7.069.463	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	4.750.841	4.761.445	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	381.523	632.178	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	683	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957	-	40.957	-	40.957	40.957
		10.604	40.957	250.655	302.216	11.794.386	12.504.726	12.096.602

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)
Saldo em 31.12.2013	191.151
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

28.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros superava o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 28.267 e em 31 de dezembro de 2014 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro em R\$ 102.578.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2015, 6,8% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2014) e o prazo médio ponderado era equivalente a 6,2 anos em 31 de dezembro de 2015 (5,4 anos em 31 de dezembro de 2014). O capital próprio representava 33,4% em 31 de dezembro de 2015 e 37,1% em 31 de dezembro de 2014 do passivo total.

28.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

• **Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

• **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	6.822.688	3.594.659	8.455.771	4.550.200
Investimentos financeiros	4.632.756	1.269.973	5.358.264	2.009.244
Instrumentos financeiros derivativos	3.328	-	56.263	47.535
	11.458.772	4.864.632	13.870.298	6.606.979
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	7.480.189	3.553.790	7.713.439	4.247.527
AA	586.610	53.028	640.058	130.100
A	1.955.033	23.830	2.184.933	159.269
BBB	1.436.181	1.233.225	2.988.567	2.069.324
BB	-	-	342.542	-
N/D (*)	759	759	759	759
	11.458.772	4.864.632	13.870.298	6.606.979

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Contas a receber vinculadas	-	-	1.593.390	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	618.579	443.243	3.058.981	1.869.198
Financiamento a clientes	163.189	113.525	219.512	182.260
Contas a receber de sociedades controladas	3.558.478	2.652.871	-	-
	4.340.246	3.209.639	4.871.883	3.182.056
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	13.832	4.573	15.526	4.533
Grupo 2	98.342	57.000	342.157	235.126
Grupo 3	4.228.072	3.148.066	4.514.200	2.942.397
	4.340.246	3.209.639	4.871.883	3.182.056

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

28.3.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	17.812.097	1.448.098	3.795.789	2.196.230	10.371.980
Fornecedores	3.209.601	3.209.601	-	-	-
Garantias financeiras	920.716	459.629	163.168	68.925	228.994
Outros passivos	719.505	13.394	215.233	310.974	179.904
Total	22.661.919	5.130.722	4.174.190	2.576.129	10.780.878
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.252.128	507.284	2.777.490	733.536	4.233.818
Fornecedores	2.027.822	2.027.822	-	-	-
Garantias financeiras	414.737	76.173	111.703	39.366	187.495
Outros passivos	619.541	13.869	183.305	288.165	134.202
Total	11.314.228	2.625.148	3.072.498	1.061.067	4.555.515

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	18.509.216	1.475.436	3.839.518	2.265.807	10.928.455
Fornecedores	4.041.176	4.041.176	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.502.471	39.376	114.644	1.321.780	26.671
Garantias financeiras	1.144.597	630.812	163.168	68.925	281.692
Outros passivos	1.038.490	13.396	469.226	334.893	220.975
Obrigações com arrendamento financeiro	415	163	252	-	-
Total	26.236.365	6.200.359	4.586.808	3.991.405	11.457.793
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.712.179	518.092	2.865.992	851.464	4.476.632
Fornecedores	2.604.594	2.604.594	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.062.349	27.297	873.397	85.164	76.491
Garantias financeiras	632.178	78.371	111.703	39.366	402.738
Outros passivos	1.025.669	227.454	314.385	295.842	187.988
Obrigações com arrendamento financeiro	694	421	273	-	-
Total	14.037.663	3.456.229	4.165.750	1.271.836	5.143.849

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

28.3.4 Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem contratado operações financeiras de derivativos para proteger contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.333.074	29,10%	8.122.370	70,90%	11.455.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.405.660	93,32%	888.027	6,68%	13.293.687	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.333.074	29,10%	8.122.370	70,90%	11.455.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.832.203	81,49%	2.461.484	18,51%	13.293.687	100,00%

a.2) Consolidado

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.339.917	38,66%	8.474.118	61,34%	13.814.035	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.604.811	91,43%	1.180.957	8,57%	13.785.768	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.339.917	38,66%	8.474.118	61,34%	13.814.035	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.837.226	85,87%	1.948.542	14,13%	13.785.768	100,00%

Em 31 de dezembro de 2015, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.122.370	100,00%	8.122.370	100,00%
. CDI	3.652.628	44,97%	3.652.628	44,97%
. LIBOR	4.469.742	55,03%	4.469.742	55,03%
Empréstimos e financiamentos	888.026	100,00%	2.461.484	100,00%
. CDI	-	0,00%	1.573.458	63,92%
. LIBOR	805.872	90,75%	805.872	32,74%
. TJLP	82.154	9,25%	82.154	3,34%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.474.118	100,00%	8.474.118	100,00%
. CDI	2.209.145	26,07%	2.209.145	26,07%
. LIBOR	6.264.973	73,93%	6.264.973	73,93%
Empréstimos e financiamentos	1.180.957	100,00%	1.948.542	100,00%
. CDI	-	0,00%	1.573.457	80,75%
. LIBOR	1.093.297	92,58%	287.425	14,75%
. TJLP	87.660	7,42%	87.660	4,50%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e financiamentos:				
Real	3.145.060	2.225.091	3.145.060	2.225.091
Dólar	10.148.627	3.982.093	10.148.627	3.982.093
	<u>13.293.687</u>	<u>6.207.184</u>	<u>13.293.687</u>	<u>6.207.184</u>
Fornecedores:				
Real	301.173	241.571	301.173	241.571
Dólar	2.835.083	1.771.478	2.835.083	1.771.478
Euro	70.907	14.402	70.907	14.402
Outras moedas	2.438	371	2.438	371
	<u>3.209.601</u>	<u>2.027.822</u>	<u>3.209.601</u>	<u>2.027.822</u>
Total (1)	<u>16.503.288</u>	<u>8.235.006</u>	<u>16.503.288</u>	<u>8.235.006</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.876.103	3.520.330	3.876.103	3.520.330
Dólar	7.579.303	1.344.268	7.579.303	1.344.268
Euro	38	34	38	34
	<u>11.455.444</u>	<u>4.864.632</u>	<u>11.455.444</u>	<u>4.864.632</u>
Contas a receber:				
Real	168.815	64.674	168.815	64.674
Dólar	442.920	378.566	442.920	378.566
Euro	6.844	3	6.844	3
	<u>618.579</u>	<u>443.243</u>	<u>618.579</u>	<u>443.243</u>
Total (2)	<u>12.074.023</u>	<u>5.307.875</u>	<u>12.074.023</u>	<u>5.307.875</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(598.685)	(1.118.342)	(598.685)	(1.118.342)
Dólar	4.961.487	4.030.737	4.961.487	4.030.737
Euro	64.025	14.365	64.025	14.365
Outras moedas	2.438	371	2.438	371

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Consolidado

	Consolidado			
	sem efeito das		com efeito das	
	operações de derivativos		operações de derivativos	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e financiamentos:				
Real	3.153.355	2.227.646	3.153.355	2.227.646
Dólar	10.545.887	4.215.306	10.545.887	4.215.306
Euro	86.526	219.070	86.526	219.070
	<u>13.785.768</u>	<u>6.662.022</u>	<u>13.785.768</u>	<u>6.662.022</u>
Fornecedores:				
Real	327.560	304.578	327.560	304.578
Dólar	3.290.982	2.045.550	3.290.982	2.045.550
Euro	399.557	252.956	399.557	252.956
Outras moedas	23.077	1.510	23.077	1.510
	<u>4.041.176</u>	<u>2.604.594</u>	<u>4.041.176</u>	<u>2.604.594</u>
Total (1)	<u>17.826.944</u>	<u>9.266.616</u>	<u>17.826.944</u>	<u>9.266.616</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.966.946	3.698.211	3.966.946	3.698.211
Dólar	9.429.209	2.687.598	9.429.209	2.687.598
Euro	62.622	29.341	62.622	29.341
Outras moedas	355.258	144.294	355.258	144.294
	<u>13.814.035</u>	<u>6.559.444</u>	<u>13.814.035</u>	<u>6.559.444</u>
Contas a receber:				
Real	257.061	206.824	257.061	206.824
Dólar	2.412.484	1.349.287	2.412.484	1.349.287
Euro	385.303	310.370	385.303	310.370
Outras moedas	4.133	2.717	4.133	2.717
	<u>3.058.981</u>	<u>1.869.198</u>	<u>3.058.981</u>	<u>1.869.198</u>
Total (2)	<u>16.873.016</u>	<u>8.428.642</u>	<u>16.873.016</u>	<u>8.428.642</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(743.092)	(1.372.811)	(743.092)	(1.372.811)
Dólar	1.995.176	2.223.971	1.995.176	2.223.971
Euro	38.158	132.315	38.158	132.315
Outras moedas	(336.314)	(145.501)	(336.314)	(145.501)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

28.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2015 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

28.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

28.4.2 Fator de risco juros
a) Controladora

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
Fator de risco		Valores expostos em 31.12.2015	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros Impacto Líquido	CDI	3.652.628	(253.858)	(122.363)	9.132	140.626	272.121
	CDI	3.652.628	(253.858)	(122.363)	9.132	140.626	272.121
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros Empréstimos e financiamentos Impacto Líquido	LIBOR	4.469.742	(10.848)	(2.579)	5.690	13.959	22.228
	LIBOR	805.872	1.956	465	(1.026)	(2.517)	(4.008)
	LIBOR	3.663.870	(8.892)	(2.114)	4.664	11.442	18.220
Empréstimos e financiamentos Impacto Líquido	TJLP	82.154	2.465	1.027	(411)	(1.848)	(3.286)
	TJLP	(82.154)	2.465	1.027	(411)	(1.848)	(3.286)
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

b) Consolidado

		Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
Fator de risco			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.209.145	(153.536)	(74.006)	5.523	85.052	164.581
Impacto Líquido	CDI	2.209.145	(153.536)	(74.006)	5.523	85.052	164.581
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	6.264.973	(15.205)	(3.615)	7.975	19.566	31.156
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	1.093.297	2.653	631	(1.392)	(3.414)	(5.437)
Impacto Líquido	LIBOR	5.171.676	(12.552)	(2.984)	6.583	16.152	25.719
Empréstimos e financiamentos	TJLP	87.660	2.630	1.096	(438)	(1.972)	(3.506)
Impacto Líquido	TJLP	(87.660)	2.630	1.096	(438)	(1.972)	(3.506)
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos	4.559.015	2.165.556	968.826	(227.904)	(1.424.634)	(2.621.364)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 3.876.103	1.841.169	823.702	(193.765)	(1.211.233)	(2.228.700)
Demais Ativos	BRL 682.912	324.387	145.124	(34.139)	(213.401)	(392.664)
Passivos	4.557.135	(2.164.662)	(968.427)	227.810	1.424.046	2.620.283
Empréstimos e financiamentos	BRL 2.322.978	(1.103.426)	(493.651)	116.125	725.901	1.335.677
Demais Passivos	BRL 2.234.157	(1.061.236)	(474.776)	111.685	698.145	1.284.606
Total Líquido	1.880	894	399	(94)	(588)	(1.081)
Taxa de câmbio considerada	3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos	5.308.173	2.521.409	1.128.027	(265.354)	(1.658.736)	(3.052.118)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL 4.172.604	1.982.008	886.710	(208.587)	(1.303.885)	(2.399.183)
Demais Ativos	BRL 1.135.569	539.401	241.317	(56.767)	(354.851)	(652.935)
Passivos	5.575.378	(2.648.333)	(1.184.810)	278.711	1.742.234	3.205.757
Empréstimos e financiamentos	BRL 3.153.355	(1.497.860)	(670.112)	157.635	985.383	1.813.131
Demais Passivos	BRL 2.422.023	(1.150.473)	(514.698)	121.076	756.851	1.392.626
Total Líquido	(267.205)	(126.924)	(56.783)	13.357	83.498	153.639
Taxa de Câmbio considerada	3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

28.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como <i>hedge</i> de valor justo	CDI (35.000)	119.447	55.222	(3.610)	(47.950)	(89.957)
Swap Juros	CDI (9.950)	15.368	7.375	(499)	(6.831)	(13.181)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$ 3.328	460.508	142.548	(6.774)	(43.382)	(145.283)
Total	(41.622)	595.323	205.145	(10.883)	(98.163)	(248.421)
Taxas consideradas	CDI 14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	US\$/R\$ 3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap juros	LIBOR	50.192	(2)	(51)	(147)	(156)	84
Swap juros - designado como hedge de valor justo	CDI	(35.000)	119.447	55.222	(3.610)	(47.950)	(89.957)
Swap juros	CDI	(9.950)	15.368	7.375	(499)	(6.831)	(13.181)
Hedge designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	3.328	460.508	142.548	(6.774)	(43.382)	(145.283)
Opção taxa de juros	LIBOR 6m	1.250	(2.617)	(2.304)	(1.881)	(1.328)	(611)
Opção câmbio	EUR/US\$	(1.518)	54.277	20.028	2.903	(7.372)	(14.221)
Total		8.302	646.981	222.818	(10.008)	(107.019)	(263.169)
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,0887	0,5300	0,7950	1,0600	1,3250	1,5900

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

28.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	369.973	(647.910)	(419.558)	(2.842)	219.602	270.566
Total	369.973	(647.910)	(419.558)	(2.842)	219.602	270.566

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 3.513.740 ações encontra-se em tesouraria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2 Composição acionária

Acionistas	Quantidade Ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Oppenheimer Fund's (NYSE)	96.611.874	91.017.851	13,04%	12,30%
Brandes Investments Partners, LP.	51.065.566	25.674.180	6,90%	3,47%
Baillie Gifford & CO.	50.923.552	47.849.248	6,88%	6,46%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	36.699.003	49.713.903	4,96%	6,71%
Ações em Tesouraria	3.513.740	5.494.583	0,47%	0,74%
União Federal	1	1	-	-
Outros	461.888.819	480.952.789	62,38%	64,95%
	740.465.044	740.465.044	100,00%	100,00%

29.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

- I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;
- II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;
- III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;
- IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;
- V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;
- VI - Transferência do controle acionário da Companhia;
- VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do art. 4, do caput do art. 10, dos arts. 11, 14 e 15, do inciso III do art. 18, dos parágrafos 1º e 2º do art. 27, do inciso X do art. 33, do inciso XII do art. 39 ou do capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

29.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 3.513.740 ações ordinárias e R\$ 67.012 em 31 de dezembro de 2015, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R\$)
No início do exercício	104.767	5.494.583	19,06
Utilizadas no período (i)	(37.755)	(1.980.843)	19,06
Em 31 de dezembro de 2015	67.012	3.513.740	19,06

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 30.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 106.080 (31 de dezembro de 2014 eram R\$ 134.288).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.5 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

29.6 Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

29.7 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 03 de março de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.427, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 11 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.439, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 06 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.445, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de outubro de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.478, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de janeiro de 2016, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no Estatuto.

29.8 Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro líquido da Controladora de acordo com o IFRS	241.601	796.085	777.689
Subvenções	(2.526)	(1.597)	(6.152)
Reserva legal	(12.080)	(39.804)	(38.884)
	226.995	754.684	732.653
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	56.749	188.671	183.163
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	76.512	172.575	134.171
Dividendos propostos	-	16.096	48.992
Juros sobre o capital próprio, excedente ao mínimo obrigatório (i)	25.454	-	-
Remuneração total dos acionistas	101.966	188.671	183.163
Pagamentos efetuados no exercício	(76.500)	(95.817)	(76.607)
Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto	25.466	92.854	106.556
Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto	119	67	123
Remuneração total dos acionistas em aberto	25.585	92.921	106.679

(i) refere-se aos Juros sobre Capital Próprio do 4º trimestre de 2015, líquido do imposto de renda retido na fonte, que por exceder os dividendos mínimos obrigatórios e não ter sido pago dentro do exercício é apresentado como reserva de "dividendos adicionais propostos" dentro do patrimônio líquido.

29.9 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

29.10 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

30 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.335.260)	(630.000)	2.894.740	60.640	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(270.000)	(609.000)	3.615.000	-	15,71
Posição em 31 de dezembro de 2015	9.354.000	(1.605.260)	(1.239.000)	6.509.740	60.640	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

30.2 Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2015 totalizava R\$ 25.712 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 892.567 ações virtuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em 3 de março de 2015, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.163, equivalente a 1.237.090 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2015 totalizava R\$ 8.760 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 306.094 ações virtuais.

31 LUCRO POR AÇÃO

31.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.205	733.677	729.001	730.205	733.677	729.001
Lucro básico por ação (em reais)	0,3309	1,0851	1,0668	0,3309	1,0851	1,0668

31.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.205	733.677	729.001	730.205	733.677	729.001
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	3.364	3.786	4.795	3.364	3.786	4.795
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	733.569	737.463	733.796	733.569	737.463	733.796
Lucro diluído por ação (em reais)	0,3294	1,0795	1,0598	0,3294	1,0795	1,0598

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2015.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

32

RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Conforme demonstração de resultado:						
Receitas líquidas	15.125.054	10.846.351	10.662.935	20.301.771	14.935.910	13.635.846
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.140.219)	(8.541.421)	(8.203.327)	(16.545.358)	(11.977.173)	(10.540.019)
Administrativas	(352.824)	(318.859)	(302.971)	(609.223)	(489.122)	(453.664)
Comerciais	(932.912)	(768.259)	(803.489)	(1.206.620)	(989.413)	(978.829)
Pesquisa	(131.928)	(108.291)	(151.693)	(142.303)	(112.605)	(158.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(764.964)	(203.457)	1.045	(694.222)	(63.675)	100.609
Equivalência patrimonial	191.361	182.861	(11.088)	(978)	(148)	-
Resultado operacional	993.568	1.088.925	1.191.412	1.103.067	1.303.774	1.605.885
Receitas (despesas) por natureza:						
Receita de produtos	13.873.979	9.293.750	9.647.257	18.116.474	12.633.437	11.833.052
Receita de serviços	1.535.906	1.714.227	1.252.931	2.573.427	2.593.043	2.070.430
Dedução de vendas	(284.831)	(161.626)	(237.253)	(388.130)	(290.570)	(267.636)
Material	(11.348.391)	(8.117.313)	(7.800.718)	(15.472.040)	(11.300.342)	(9.906.711)
Depreciação	(267.735)	(149.282)	(105.195)	(536.592)	(397.368)	(317.276)
Amortização	(524.093)	(274.826)	(297.414)	(536.726)	(279.463)	(316.032)
Despesa com pessoal	(395.166)	(384.057)	(371.017)	(979.288)	(751.051)	(731.632)
Despesa com comercialização	(164.601)	(144.713)	(180.472)	(222.368)	(193.896)	(244.715)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.431.500)	(687.235)	(716.707)	(1.451.690)	(710.016)	(513.595)
Resultado operacional	993.568	1.088.925	1.191.412	1.103.067	1.303.774	1.605.885

33

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Receita multas contratuais (i)	58.473	72.710	90.677	58.371	76.554	91.270
<i>Royalties</i>	45.616	29.040	25.244	45.616	29.040	25.244
Ressarcimento de despesas	29.470	15.718	17.812	34.042	27.659	24.067
Créditos extemporâneos (ii)	32.565	-	-	32.565	-	-
Vendas diversas	18.398	14.336	12.281	26.233	17.298	13.764
Obrigações de benefícios pós-emprego	4.340	75.979	-	4.373	77.089	-
Provisões para contingências	1.769	(8.537)	(29.537)	976	(9.552)	(31.503)
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	-	(2.439)	-	-	(2.439)
Parcelamento Refis	-	-	(86.576)	-	-	(86.576)
Despesas pré-operacionais	-	(366)	(859)	(1.989)	(366)	(3.285)
Provisão ambiental	(2.949)	(4.827)	(9.255)	(3.734)	(5.662)	(12.473)
Modificação de produtos	(11.051)	(11.029)	(7.920)	(11.051)	(11.029)	(7.920)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(12.837)	(11.093)	(5.706)	(12.837)	(11.093)	(5.706)
Normas de segurança de voo	(14.456)	(12.221)	(8.118)	(14.456)	(12.221)	(8.118)
Gastos com projetos sistêmicos	(33.681)	(40.020)	(38.148)	(33.681)	(40.020)	(38.148)
Treinamento e desenvolvimento	(35.165)	(28.263)	(30.171)	(35.168)	(28.263)	(30.171)
Despesa multas contratuais (iii)	(30.651)	(33.479)	(2.504)	(36.962)	(40.242)	(5.944)
Projetos corporativos	(79.105)	(51.023)	(24.557)	(79.105)	(51.023)	(24.557)
Resultado na baixa de ativos (iv)	(5.426)	-	(9.949)	(70.494)	-	(9.949)
Desvalorização de ativos (v)	-	-	-	(169.363)	(26.026)	(30.774)
Impostos sobre outras saídas	(113.624)	(83.391)	(65.446)	(115.663)	(88.496)	(66.988)
Garantias financeiras adicionais (vi)	(390.592)	-	343.563	(390.592)	74.528	349.727
Outras	(226.058)	(126.991)	(167.347)	78.697	(41.850)	(38.912)
	(764.964)	(203.457)	1.045	(694.222)	(63.675)	100.609

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (ii) Refere-se a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS que são reconhecidos sempre que a Companhia reúne entendimento jurídico e documental sobre estes créditos.
- (iii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.
- (iv) Refere-se substancialmente a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de 16 aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador.

- (v) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2.) e com o valor residual e pagamentos mínimos de arrendamentos no contas a receber vinculadas (Nota 10.1).
- (vi) Em 2015 foram constituídas provisões adicionais de garantias financeiras em função da exposição causada por clientes concordatários conforme descrito na Nota 25.

34 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Receitas financeiras:						
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	455.668	310.156	213.189	490.681	343.866	230.406
Juros sobre recebíveis	117.613	83.807	80.711	132.922	68.769	68.711
Receita com garantias de valor residual	2.881	-	43.396	-	-	-
Impostos sobre receita financeira	(24.819)	-	-	(25.395)	-	-
Outras	2.321	5.105	2.531	7.989	6.237	46.212
Total receitas financeiras	553.664	399.068	339.827	606.197	418.872	345.329
Despesas financeiras:						
Juros sobre financiamentos	(507.431)	(297.408)	(264.264)	(562.053)	(313.804)	(277.000)
Despesas com garantias de valor residual	-	(36.627)	-	(40.777)	(51.203)	(185.993)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(34.038)	(117.192)	(80.089)	(34.439)	(117.339)	(80.290)
IOF sobre operações financeiras	(5.600)	(6.290)	(7.182)	(6.683)	(7.161)	(7.569)
Despesas com estruturação financeira	(2.422)	(2.243)	(1.625)	(2.422)	(2.243)	(3.913)
Outras	(21.100)	44.569	27.162	(40.390)	31.199	(24.582)
Total despesas financeiras	(570.591)	(415.191)	(325.998)	(686.764)	(460.551)	(579.347)
Instrumentos financeiros derivativos	7.830	-	-	5.652	(21.351)	12.533
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(9.097)	(16.123)	13.829	(74.915)	(63.030)	(221.485)

35 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Ativas:						
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(1.223.844)	(399.524)	(409.042)	(1.222.782)	(410.456)	(413.373)
Crédito de impostos	(204.383)	(47.677)	(48.918)	(222.894)	(62.044)	(53.383)
Contas a receber de clientes, líquidas	(177.069)	(45.475)	(31.303)	(45.243)	(71.134)	(20.267)
Outras	(134.532)	(35.430)	(64.333)	(176.987)	(67.301)	(65.974)
	(1.739.828)	(528.106)	(553.596)	(1.667.906)	(610.935)	(552.997)
Passivas:						
Financiamentos	912.750	258.212	241.114	911.922	265.575	238.247
Impostos e encargos a recolher	236.658	89.749	111.662	234.617	92.458	115.907
Adiantamentos de clientes	219.714	37.565	110.581	211.064	31.211	107.429
Provisões diversas	186.607	81.471	58.335	194.341	85.730	60.614
Contas a pagar	20.592	830	-	120.608	80.911	-
Fornecedores	46.557	20.947	18.716	64.415	13.621	14.552
Provisões para contingências	24.712	12.456	9.966	28.118	13.724	10.117
Outras	(3.567)	1	7.647	(3.967)	(2.723)	5.109
	1.644.023	501.231	558.021	1.761.118	580.507	551.975
Variações monetárias e cambiais	(95.805)	(26.875)	4.425	93.212	(30.428)	(1.022)
Instrumentos financeiros derivativos	(25.528)	(13.521)	(22.733)	(19.472)	(9.265)	(31.087)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(121.333)	(40.396)	(18.308)	73.740	(39.693)	(32.109)

36 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

36.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 31 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

36.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2015 estes valores totalizavam R\$ 67.398, em 31 de dezembro de 2014 R\$ 42.229. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	31.270	53.509
2017	14.062	35.184
2018	2.267	21.933
2019	-	19.515
Após 2019	-	20.393
	47.599	150.534

36.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Valor máximo de garantias financeiras	1.467.908	1.295.118
Valor máximo de garantia de valor residual	1.173.923	816.721
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(419.516)	(285.377)
Provisões e obrigações registradas (Nota 25)	(526.729)	(414.737)
Exposição fora do balanço	1.695.586	1.411.725
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	2.184.982	1.926.285

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36.4 Cobertura de seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurada a importância de R\$ 26.516.581.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

37.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Pagamentos durante o exercício:				
IR e CSLL	-	-	130.243	149.372
Juros	244.506	173.098	600.298	305.119
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	17.380	1.767	-	24.068
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	(22.499)	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(179.073)	(150.442)
Capitalização com mútuos	32.789	92.850	-	-
Capitalização com aeronaves	43.380	130.601	-	-
Subvenção governamental (i)	-	-	(215.927)	-

(i) Refere-se à subvenção recebida por subsidiárias do grupo, inicialmente reconhecidas como dívidas até o momento em que as condições definidas pela concedente foram cumpridas. Neste momento os valores foram reclassificados para Receitas diferidas.

38 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

38.1 Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 deverá entrar em serviço no primeiro semestre de 2018. O E195-E2 está programado para entrar em serviço em 2019 e o E175-E2 em 2020.

38.2 Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Segue os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - o Super Tucano é uma aeronave militar turboélice que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN). O Super Tucano tem atualmente mais de 230 pedidos firmes, dos quais mais de 190 aeronaves já foram entregues.
- Modernização de aeronaves - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novas tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia.
- O KC-390 é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: carga e transporte de tropas, entrega de ar, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- Radares - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia antiaérea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- Desenvolvimento de *Softwares* e Sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. – e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é dedicada a desenvolver, projetar, certificar, industrializar, integrar e implantar sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Satélite:** a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás – foi contratada para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa, além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado. Atuamos também na prestação de serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos.
- **Serviços e Suporte** - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a Ogma oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes. Ainda, desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

38.3 Mercado de Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 – jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015 respectivamente.
- Família Phenom – jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 – jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

38.4 Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	-	20.301.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.702.439)	(2.596.556)	(5.159.124)	(87.239)	-	(16.545.358)
Lucro bruto	2.646.451	98.886	931.808	79.268	-	3.756.413
Margem bruta	23,3%	3,7%	15,3%	47,6%	-	18,5%
Receitas (despesas) operacionais	(1.499.385)	(400.725)	(734.571)	(18.665)	-	(2.653.346)
Resultado operacional	1.147.066	(301.839)	197.237	60.603	-	1.103.067
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(74.915)	(74.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	73.740	73.740
Lucro antes do imposto						1.101.892
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(820.284)	(820.284)
Lucro líquido do exercício						281.608

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No segmento Mercado de Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 11% da receita líquida do ano de 2015 com um valor aproximado de R\$ 2.226.641.

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	8.214.386	599.721	4.385.156	98.377	13.297.640
Europa	1.110.610	288.486	764.878	25.197	2.189.171
Ásia Pacífico	1.135.855	115.037	508.472	-	1.759.364
América Latina, exceto Brasil	285.925	75.940	123.497	-	485.362
Brasil	483.557	1.565.575	259.966	42.933	2.352.031
Outros	118.557	50.683	48.963	-	218.203
Total	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	20.301.771

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Contas a receber	614.237	2.158.226	261.210	25.308	-	3.058.981
Ativo imobilizado	3.311.755	1.614.778	2.851.869	138.094	-	7.916.496
Ativo intangível	1.376.021	69	3.403.608	307.689	400.308	5.487.695
Total	5.302.013	3.773.073	6.516.687	471.091	400.308	16.463.172

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2015:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	323.142	1.933.051	38.794	763.994	3.058.981
Ativo imobilizado	1.355.179	2.195.013	232.255	4.134.049	7.916.496
Ativo intangível	61.501	11.730	332	5.414.132	5.487.695
Total	1.739.822	4.139.794	271.381	10.312.175	16.463.172

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	-	14.935.910
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.007.725)	(2.735.928)	(3.143.772)	(89.748)	-	(11.977.173)
Lucro bruto	1.467.891	692.878	703.517	94.451	-	2.958.737
Margem bruta	19,6%	20,2%	18,3%	51,3%	-	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(745.179)	(347.969)	(541.490)	(20.325)	-	(1.654.963)
Resultado operacional	722.712	344.909	162.027	74.126	-	1.303.774
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(63.030)	(63.030)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(39.693)	(39.693)
Lucro antes do imposto						1.201.051
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(374.451)	(374.451)
Lucro líquido do exercício						826.600

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	4.875.800	474.256	1.787.365	126.567	7.263.988
Europa	1.463.385	234.896	410.922	9.097	2.118.300
Ásia Pacífico	365.905	181.512	867.707	213	1.415.337
América Latina, exceto Brasil	147.307	111.917	265.750	-	524.974
Brasil	170.044	2.362.766	483.230	48.322	3.064.362
Outros	453.175	63.459	32.315	-	548.949
Total	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	14.935.910

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Contas a receber	385.867	1.370.027	76.313	36.991	-	1.869.198
Ativo imobilizado	2.374.183	1.015.192	1.984.427	7.209	-	5.381.011
Ativo intangível	642.703	2	2.221.314	238.039	247.019	3.349.077
Total	3.402.753	2.385.221	4.282.054	282.239	247.019	10.599.286

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2014:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	207.425	1.021.227	23.432	617.114	1.869.198
Ativo imobilizado	937.096	1.768.854	147.612	2.527.449	5.381.011
Ativo intangível	33.650	8.065	392	3.306.970	3.349.077
Total	1.178.171	2.798.146	171.436	6.451.533	10.599.286

- Resultado consolidado por segmento acumuladas em 31 de dezembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.186.439	2.601.017	3.658.726	189.664	-	13.635.846
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.511.457)	(2.064.762)	(2.853.730)	(110.070)	-	(10.540.019)
Lucro bruto	1.674.982	536.255	804.996	79.594	-	3.095.827
Margem bruta	23,3%	20,6%	22,0%	42,0%	-	22,7%
Receitas (despesas) operacionais	(556.672)	(333.185)	(570.795)	(29.290)	-	(1.489.942)
Resultado operacional	1.118.310	203.070	234.201	50.304	-	1.605.885
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(221.485)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(32.109)	(32.109)
Lucro antes do imposto						1.352.291
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(565.881)	(565.881)
Lucro líquido do exercício						786.410

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	2.408.929	58.383	1.415.560	130.344	4.013.216
Europa	1.952.965	360.240	642.653	-	2.955.858
Ásia Pacífico	1.179.228	156.463	742.556	-	2.078.247
América Latina, exceto Brasil	1.012.548	36.505	13.419	-	1.062.472
Brasil	218.786	1.846.383	798.837	59.320	2.923.326
Outros	413.983	143.043	45.701	-	602.727
Total	7.186.439	2.601.017	3.658.726	189.664	13.635.846

- Em fevereiro de 2016, a Embraer, por meio de sua controlada Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. adquiriu a participação dos não controladores de sua controlada Bradar Indústria S.A. Consequentemente, a participação no capital da Bradar Indústria S.A. passa de 95% para 100%.
- Em março de 2016 a Embraer anunciou a consolidação das operações de suas controladas Bradar Indústria S.A. e Savis Tecnologias e Sistemas S.A., por sua subsidiária Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. O processo de consolidação ocorrerá em 2016 e permitirá oferecer soluções integradas com grande potencial para os mercados nacional e externo, contribuindo para a diversificação da base de clientes da Embraer Defesa & Segurança e da ampliação do portfólio de seus produtos e serviços.